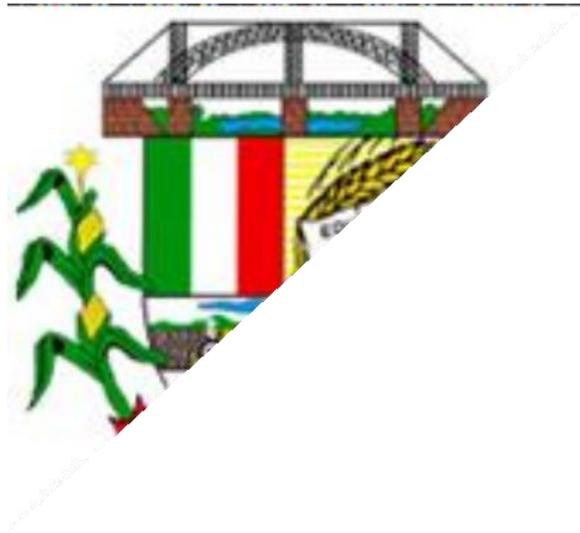


# PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE



**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
PONTE PRETA**

**2022/ 2025**

1 -

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO .....</b>	<b>6</b>
1.1- Área territorial: 99,873 km <sup>2</sup>	6
1.2 - População: 1750 habitantes segundo Senso do IBGE 2010	6
1.3 - Coordenadoria Regional da Saúde: 11º CRS de Erechim	6
1.4 - Distância da Capital do Estado: Aproximadamente 420 km	6
1.5 - Período do plano: 2022 a 2025.	6
1.6 - Limites municipais e aspectos geográficos:	6
<b>2 - INTRODUÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>3 – OBJETIVOS .....</b>	<b>9</b>
<b>4 - CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO.....</b>	<b>10</b>
4.1 - Histórico	10
4.2- Aspectos demográficos	11
4.3 - Distribuição da população por grupos etários	12
4.4 - Aspectos sócio-econômicos	12
4.4.1 - Atividades econômicas.....	12
4.5- Aspectos Educacionais	15
<b>5 - SITUAÇÕES DO MEIO AMBIENTE.....</b>	<b>18</b>
5.1 – Topografia	18
5.2 - Clima	18
5.3 - Variações pluviométricas	18
5.4 - Relevo e solo	19
5.5 - Vegetação	19
5.6- Fauna	20
5.7- Recursos hídricos	20
5.8 – Ambiente urbano	22
5.8.1- Saneamento .....	22
5.8.2 - Recursos hídricos urbanos .....	23
5.9- Ambiente rural	24
5.9.1 – Desmatamento .....	24

5.9.2 - Mata ciliar .....	24
5.10 – Habitação	25
5.11 – Abastecimento de água	26
5.12 - Saneamento básico	28
5.13 - Recolhimento de lixo	29
5.14 - Organizações sociais	30
5.15 – Organização do Poder Executivo	34
5.16 – Poder Legislativo Municipal	.
5.17 – Organização dos sistemas de saúde	35
5.18 – Estrutura da Saúde	45
5.18.1 - Posto de Saúde de Souto Neto .....	45
5.18.2 - Unidade Básica de Saúde – Sede .....	45
5.18.3 - Conselho Municipal de Saúde .....	46
5.18.4 - Fundo Municipal de Saúde .....	47
<b>6 - SITUAÇÃO DE SAÚDE DA POPULAÇÃO .....</b>	<b>49</b>
6.1- Indicadores de saúde	49
6.2 – Doenças de notificação compulsória – 2016	50
<b>7 - CAUSAS DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR COM LIBERAÇÃO DE AIH .....</b>	<b>52</b>
<b>8 - AÇÕES DE SAÚDE DESENVOLVIDAS.....</b>	<b>55</b>
8.1 - Vigilância epidemiológica:	55
8.2 - Vigilância Sanitária:	55
8.3 – Materno infantil	56
8.4 - Realização de atendimento pelos profissionais e serviços ofertados abaixo descrito:	58
<b>9.0 - PARTE ODONTOLÓGICA .....</b>	<b>58</b>
9.1- Programa de Saúde Bucal	58
<b>10 - PROGRAMA DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE.....</b>	<b>59</b>
<b>11 - PRINCIPAIS PROBLEMAS DO MUNICÍPIO.....</b>	<b>60</b>

**12 - RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS NA ÁREA DA SAÚDE** Erro! Indicador não definido.

**13- REDES DE ATENÇÃO ..... 62**

**14 - DEFINIÇÕES DE METAS E AÇÕES A EXECUTAR ..... 64**

14.1 - Eliminação da Tuberculose	64
14.2 - Eliminação da Hanseníase	65
14.3 - Controle da Hipertensão	66
14.4 - Controle da Diabetes Melittus	67
14.5 – Ações de Saúde Bucal	68
14.6 - Ações de Saúde da Criança	70
14.7- Ações de Saúde da Mulher	71
14.8 - Vigilância Sanitária	73
14.9 - Vigilância Sanitária	74
14.10 - Zoonoses de Vetores / Vigilância Ambiental	75
14.11 –Manutenção da Suplementação de Ferro	75
14.12 – Manutenção de Convênios com Hospitais.	76
14.13 -Manutenção de outros convênios	76
14.14 –Manutenção de Convênios com Laboratórios de Análises Clínicas e Patológicas	77
14.15 – Manutenção de Convênios para Consultas e Exames de Média e Alta Complexidade.	77
14.16 - Manutenção de Convênios com Hemocentro	78
14.17 –Saúde do Trabalhador	79
14.18 -Saúde Mental	80
14.19–Desenvolvimento de Recursos Humano na área da Saúde.	82
14.20 -Programa de Assistência Farmacêutica Básica	83
14.21- Campanhas de Prevenção de Doenças	83
14.22-Programa de Saúde da Família / Agentes Comunitários de Saúde	84
14.23- Qualificação e Controle Social	84
14.24 – Vigilância Epidemiológica	85
14.25 – Outros Programas Preventivos a serem implantados a partir do perfil Epidemiológico populacional e realizações de eventos de promoção da saúde.	85
14.26 – horto medicinal municipal	86

15 - Avaliação.....	87
16 – Anexos.....	87

## LISTA DE FIGURAS

**Figura 1-**Localização da área de estudo, Estado do Rio Grande do Sul, Região Alto Uruguai, município de Ponte Preta.

**Figura 2** – Foto aérea mostrando o perímetro urbano do município Ponte Preta (fonte Google Earth)

**Figura 3-** Antiga ponte sobre o Rio Jupirangava que deu origem ao nome do município de Ponte Preta. (Fonte: Arquivo Histórico Municipal)

**Figura 4:** Foto dos três administradores do município desde sua emancipação até os dias atuais. Da esquerda para a direita Luiz Carlos Parise atual Prefeito, Nelson R. Argenta e Júlio Capeletto. (Fonte Arquivo Histórico Municipal).

**Figura 5:** Vista parcial da Escola Municipal de Ensino Fundamental José da Silva Lisboa de Souto Neto, Ponte Preta.

**Figura 6:** Foto demonstrando vista parcial da Escola Estadual de Ensino Médio São José, Ponte Preta.

**Figura 7:** Foto do Rio Jupirangava no perímetro urbano do município de Ponte Preta.

**Figura 8:** Área de banhado no município de Ponte Preta.

**Figura 9:** Vista do Rio Erechim na divisa de Ponte Preta com o município de Jacutinga.

**Figura 10:** Foto mostrando uma das diversas caixas de abastecimento público e tratamento de água no interior do município.

**Figura11:** Foto mostrando as Comunidades Católicas do Município.

**Figura 12:** Foto da Comunidade Evangélica Luterana, na comunidade Linha Cinco Canarinho, no município de Ponte Preta.

**Figura 13:** Vista da Prefeitura Municipal de Ponte Preta.

**Figura 14:** Foto da Unidade Básica de Saúde de Souto Neto, Ponte Preta.

**Figura 15:** Unidade Básica de Saúde do Centro, Ponte Preta.

## **1 - IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO**

**1.1- Área territorial: 99,873 km<sup>2</sup>**

**1.2 - População: 1750 habitantes segundo Senso do IBGE 2010**

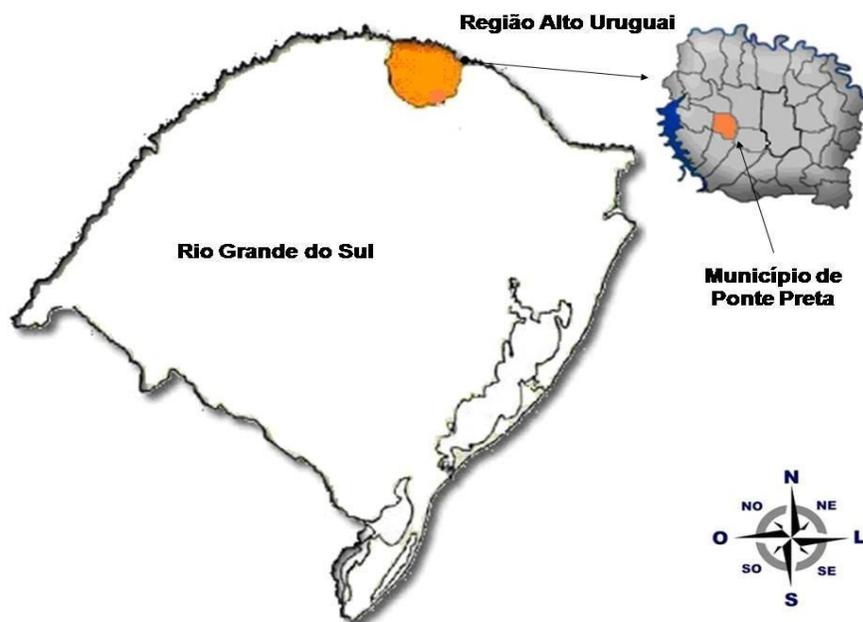
**1.3 - Coordenadoria Regional da Saúde: 11º CRS de Erechim**

**1.4 - Distância da Capital do Estado: Aproximadamente 420 km**

**1.5 - Período do plano: 2022 a 2025.**

**1.6 - Limites municipais e aspectos geográficos:**

O município de Ponte Preta, está localizado na região norte do Rio Grande do Sul, a 30 km de Erechim, sendo este, a cidade referência regional na prestação de serviço, comércio e atendimento em saúde. (Figura 01).



**Figura 1**-Localização da área de estudo, Estado do Rio Grande do Sul, Região Alto Uruguai, município de Ponte Preta.

Ponte Preta limita-se ao norte com os municípios de São Valentim e Cruzaltense, ao sul com Paulo Bento a leste com Barão de Cotegipe e a oeste com Jacutinga.

Hidrologicamente, Ponte Preta caracteriza-se por apresentar inúmeros pequenos cursos d'água e alguns de médio tamanho, como o Rio Jupirangava e Rio Lambari que atravessam o município, e outros que servem como divisores municipais como os Rios Cravo, Liso e Erechim. O município pertence à Bacia Hidrográfica do Rio Passo Fundo. Apresenta também um número significativo de banhados, sendo que alguns foram represados para a criação de peixes, outros conservados e alguns já foram extintos por drenagem.

Segundo o IBGE (2010), as estimativas populacionais do município atualmente são de 1750 habitantes sendo 1148 na área rural e 602 habitantes no perímetro urbano apresentando área territorial de aproximadamente 99,873 km<sup>2</sup> (Figura 2).



**Figura 2** – Foto aérea mostrando o perímetro urbano do município Ponte Preta. (Fonte: Prefeitura Municipal de Ponte Preta).

## **2 - INTRODUÇÃO**

A elaboração de um Plano Municipal de Saúde constitui-se em um dos principais passos para que seja implantada uma Política de Saúde Municipal que tenha como premissa básica a atenção à realidade e as necessidades em saúde locais, baseadas na integralidade, universalidade e gratuidade das ações conforme o preconizado pelo Sistema Único de Saúde – SUS.

É fato que o histórico e crescente descaso dos poderes públicos com as questões relativas à saúde no país criou um quadro de abandono e consequente sucateamento dos serviços, tanto a nível ambulatorial como hospitalar. Alia-se a isso a dificuldade técnica e cultural de definir corretamente o que seja a Assistência a Saúde e o que seja a assistência Médica sendo que esta última ainda se confunde com assistência do médico, gerando uma estrutura onde o conceito saúde se resume ao atendimento médico – hospitalar.

Sabe-se que com a introdução das Equipes do Programa da Saúde da Família a Saúde Preventiva teve um foco maior de atenção, porém o modelo de assistência médica é ainda hegemônico no país, e tem abrangência muito restrita para atender às necessidades em saúde, pois se constitui em uma prática setorial que visa basicamente ações curativas e reabilitadoras, cujos atores principais são médicos e o cenário é a estrutura hospitalar.

Este modelo médico assistencialista, apesar de consistir em uma importante parcela das atividades necessárias na atenção à saúde já não pode ser soberano, pois em um país como o Brasil que já há algumas décadas vem discutindo a descentralização do gerenciamento, financiamento e das ações em saúde cujo objetivo é a prevenção como atividade básica a ser entendida como resultante das condições e das relações sociais, políticas econômicas do país.

De posse deste conceito, e de sua base legal, expressa na Constituição Federal de 1988 e nas Leis Federais 8.080/90 e 8.142/90, é preciso que se defina na

prática um modelo de assistência que premie ações e serviços de Promoção da Saúde, Prevenção de Agravos, Recuperação e Reabilitação de Doenças, devendo se constituir numa prática multiprofissional e Inter setorial, onde os atores principais sejam os usuários do SUS.

A partir das considerações iniciais e com o intuito de melhor atender as reais necessidades dos usuários do município de Ponte Preta, evidencia-se a visão da Política de Saúde a ser implantada, baseada sempre na Participação e Controle Social e no respaldo político da Administração Pública.

### **3 – OBJETIVOS**

- Organizar as ações da Secretaria Municipal de Saúde a fim de atingir os objetivos e metas propostas;
- Racionalizar ações para o desenvolvimento de um trabalho harmonioso e de qualidade;
- Incentivar os profissionais, funcionários, gestores da área da saúde, a organizarem e desenvolverem campanhas, projetos-atividades e ações permanentes e transformadoras de acordo com a realidade local;
- Adequar a organização do sistema único de saúde – SUS;
- Buscar a consolidação e o desenvolvimento do atendimento as ações básicas de saúde, através de serviços qualificados, visando à satisfação do usuário do SUS e a solução dos problemas de saúde existentes no Município;
- Contemplar a agenda de saúde municipal, harmonizada com as agendas nacionais e estaduais;
- Efetivar o Plano Municipal de Saúde que passará a ser o norteador de todas as ações no âmbito municipal e contemplar todo o contexto de ação da Secretaria na esfera global do SUS.

## 4 - CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

### 4.1 - Histórico

O município de Ponte Preta - RS, situado no Alto Uruguai gaúcho, está localizado a aproximadamente 420 km da capital Porto Alegre, e compreende basicamente as características da região.

Historicamente a colonização do Município iniciou em 1910 com a chegada dos primeiros imigrantes italianos vindos da Serra Gaúcha. O então povoado que se formou recebeu o nome Lajeado Grande.

Passados alguns anos, viu-se a necessidade de ligar Lajeado Grande a outras localidades como Souto Neto, Linha Sete e outras, pela construção de uma ponte sobre o Rio Jupirangava. Essa ponte foi construída com o apoio de todas as pessoas. Em pouco tempo essa obra foi concluída, sendo feita com uma suspensão aérea, totalmente de madeira. Para sua melhor conservação, a mesma foi pintada com um líquido preto, conhecido naquela época como alcatrão, hoje, como piche, dando origem ao nome PONTE PRETA. (Figura 3).



**Figura 3-** Antiga ponte sobre o rio Jupirangava que deu origem ao nome do município de Ponte Preta. (Fonte: Arquivo Histórico Municipal).

Os primeiros moradores vindos de Guaporé, Bento Gonçalves, Encantado, Boa Vista e outras cidades ao chegar aqui encontraram neste local mata fechada, sendo a maioria das espécies Araucária, Cedro, Angico, e outras árvores nativas.

Muito tempo após a chegada dos primeiros moradores iniciou-se o processo de emancipação, vindo a ocorrer em 20 de março de 1992, pela Lei nº 9.573, assinada pelo Governador Alceu Collares.

A economia do município é eminente, baseada na agricultura familiar com produção de grãos (soja, milho, feijão, entre outros), de leite, de carnes com criação de caprinos, bovinos, suínos, ovinos e aves. Além da indústria e comércio.

A população é formada por diversas etnias, tendo predominância a italiana seguida pela alemã e polonesa.

#### 4.2- Aspectos demográficos

##### 4.2.1- População

<b>SETOR</b>	<b>Masculino</b>	<b>Feminino</b>	<b>População (nº hab)</b>
<b>Urbano</b>	305	297	<b>602</b>
<b>Rural</b>	595	553	<b>1148</b>
<b>TOTAL</b>	<b>900</b>	<b>850</b>	<b>1750</b>

Fonte: IBGE 2021

Através desta tabela pode-se perceber que a maior concentração de habitantes em nosso município encontra-se na zona rural, evidenciando a predominância da agricultura e pecuária.

#### 4.3 - Distribuição da população por grupos etários

A população municipal está distribuída conforme faixa etária apresentada a seguir:

<b>GRUPO ETÁRIO</b>	<b>MASC.</b>	<b>FEM.</b>	<b>TOTAL</b>
< 1 anos	17	10	27
1 a 4 anos	26	28	54
5 a 6 anos	16	11	27
7 a 9 anos	25	29	54
10 a 14 anos	50	40	90
15 a 19 anos	95	82	177
20 a 39 anos	260	210	470
40 a 49 anos	150	142	292
50 a 59 anos	140	130	270
60 anos ou mais	184	195	379
<b>TOTAL</b>	<b>963</b>	<b>877</b>	<b>1840</b>

Fonte: ESUS/2022

#### 4.4 - Aspectos sócio-econômicos

##### 4.4.1 - Atividades econômicas

Ponte Preta, assim como a maioria dos municípios da região, têm, como principal atividade econômica, a agropecuária. Esta é desenvolvida em pequenas propriedades através da agricultura familiar, sendo que, contribui com mais de 79% de toda a arrecadação municipal.

Percentual de arrecadação de impostos conforme área de atividade no ano de 2016.

<b>ATIVIDADE</b>	<b>%</b>
Produção Primária	88,46%
Comércio	6,08%
Indústria	4,01%
Serviços	1,42%

**Fonte:** Tributos - PMPP

A observação desta tabela nos permite visualizar a importância no ponto de vista social, pois nos mostra que a base da arrecadação de impostos no município é a agricultura. Porém, infelizmente, em função das constantes dificuldades encontradas pelos agricultores, como por exemplo, a estiagem e a falta da implantação de uma política agrícola nacional e estadual que proporcione condições de trabalho e subsistência a estes, muitas pessoas, principalmente jovens, migram para a cidade na busca de uma melhor qualidade de vida. Isto evidencia a necessidade de se buscar alternativas municipais de incentivo à agricultura familiar, bem como buscar desenvolver outros mercados de trabalho para os munícipes.

Segundo dados fornecidos pelo Escritório Municipal da EMATER, a produção de milho, ocupa lugar de destaque na produção local. Esta cultura vem aumentando gradativamente, em função do uso de adubação orgânica e do plantio direto, além de ser o cereal de maior consumo nas atividades de criação. A soja vem em segundo lugar, seguida de outras culturas como, por exemplo, a cultura de hortifrutigranjeiros. Muito do que é produzido por hortifrutigranjeiros é comercializado em feiras no município ou em Feiras Agroecológicas em Erechim e Passo Fundo. É uma cultura ainda com pouca área de plantio, mas muito expressiva na economia familiar.

Além da agricultura, a pecuária também se constitui em uma importante fonte de renda para o município. Inúmeros agricultores investiram nos últimos anos em

bovinos de leite, obtendo ótimos resultados, o que indica um possível aumento na produção de leite. O mesmo está ocorrendo com a criação de suínos. A tendência da agricultura familiar é diminuir a produção de grãos e partir para novas alternativas.

Principais criações desenvolvidas em Ponte Preta, considerando espécie e total de cabeças em 2017.

<b>ESPÉCIE</b>	<b>QUANTIDADES / INDIVÍDUOS</b>
AVES	157.600
SUÍNOS	7.793
BOVINOS DE CORTE	2.209
BOVINOS DE LEITE	2.637
OVINOS	248
CAPRINOS	50
EQUINOS	44
COELHOS	210
BUBALINOS	11
<b>TOTAL</b>	<b>170.802</b>

**Fonte:** Inspeção Veterinária Municipal/2021

Além dessas criações, o município ainda possui 60 açudes, sendo de 50 criadores de peixes, anualmente são adquiridos uma média de 2000 alevinos para serem alojados. Na apicultura, o município apresenta também vários criadores, para a produção de mel e derivados.

Também vem aumentando a produção leiteira no município, uma vez que houve incentivo da prefeitura municipal e EMATER e ainda melhorias nas condições de exploração com o uso de inseminação artificial e silagem.

A EMATER/ASCAR do Município vem incentivando os pequenos agricultores para o cultivo de plantas para a produção de biodiesel, dentre as culturas estão o girassol, a canola e o soja.

Agricultores dos municípios de Ponte Preta e Jacutinga, a quase 20 anos fundaram a ATRUJA (Associação Trabalhadores Rurais de Jacutinga) com o objetivo de desenvolver a pequena propriedade a partir da organização e da busca de incentivos governamentais. Atualmente, tal associação possui uma Unidade de Beneficiamento de Óleo Vegetal que beneficiará não somente os associados, mas toda a população do município gerando emprego e renda.

#### 4.5- Aspectos Educacionais

A educação de Ponte Preta tem por objetivo promover o desenvolvimento moral e intelectual dos alunos de modo a preparar o ser humano para trabalhar em sociedade. Sendo assim, o município apresenta 03 escolas, sendo: 02 escolas Municipais e 01 escola estadual que atendem 100% das pessoas com idade escolar.

A Escola Municipal de Educação Infantil José da Silva Lisboa, está localizada no Distrito de Souto Neto, atende Educação Infantil. No total de 41 alunos.

A Escola Municipal de Ensino fundamental Antônio Greselle, está localizada na sede do Município e atende alunos da 1º a 5º ano, num total de 63 alunos frequentando o Ensino Fundamental. Somando um total de 94 alunos que frequentam as duas escolas, com amplo espaço físico, parque de brinquedos horta e arborização com espécies nativas.

As Escolas Municipais dispõem de 15 professores e 6 funcionários atendendo aos alunos e a população em geral.



**Figura 5:** Vista parcial da Escola Municipal de Ensino Fundamental José da Silva Lisboa de Souto Neto, Ponte Preta.



**Figura 6:** Vista parcial da Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio Greselle, Ponte Preta

A Escola Estadual de Ensino Médio São José, localiza-se no perímetro urbano municipal, mantém o Ensino Fundamental e Médio completos.

Essa escola atende cerca de 137 alunos, sendo a maior do município, com área construída de aproximadamente 952 m<sup>2</sup> e um terreno de aproximadamente 12.00 m<sup>2</sup>. Esta área compreende, além das construções físicas da escola, uma horta plantada pelos alunos para atender a demanda na merenda escolar, amplo espaço de lazer com grama e arborização e um arboreto com diferentes espécies nativas.

A Escola São José é a única escola do município que oferece o ensino médio, alunos que desejam cursos técnicos e profissionais se deslocam a municípios vizinhos, principalmente a Erechim.



**Figura 6** : Foto demonstrando vista parcial da Escola Estadual de Ensino Médio São José, Ponte Preta.

Na Escola Municipal, a merenda escolar é disponibilizada através de verbas, com pequena participação do Estado e contrapartida do município.

Todas as crianças do município frequentam as escolas para isso em todo o território municipal a prefeitura realiza o transporte escolar gratuitamente.

A frota municipal do transporte escolar é composta por: 05 micro-ônibus e 02 Kombi que proporcionam segurança e conforto aos estudantes.

Alunos que frequentam o Ensino Médio e que se deslocam para o Município de Erechim, pagam somente parte do transporte escolar que é realizado pela Prefeitura Municipal. Os alunos que frequentam o Ensino Superior têm transporte gratuito através da Prefeitura Municipal.

## **5 - SITUAÇÕES DO MEIO AMBIENTE**

### 5.1 – Topografia

A Topografia do município de Ponte Preta é predominantemente acidentada, com relevo montanhoso e ondulado. (CASSOL e PIRAN, 1975)

### 5.2 - Clima

O clima predominante é subtropical, apresentando invernos rigorosos com formação de geadas espessas nos meses de junho e agosto e verões quentes e chuvosos ou muito secos, dependendo dos fenômenos climáticos de ocorrência. A temperatura durante todo o ano varia entre 13 e 35 graus tendo como temperatura mínima absoluta -2 graus e como máxima absoluta 37 graus. (ELETROSUL, 1979)

### 5.3 - Variações pluviométricas

O período mais chuvoso na região vai de maio a setembro e o período mais seco de novembro a fevereiro. A precipitação anual é de aproximadamente 1.750 mm. Podem ocorrer variações no volume total e no período de precipitações, conforme a atuação mais ou menos intensa das massas de ar polar e dos fenômenos meteorológicos. (BUTZKE, 1997).

#### 5.4 - Relevo e solo

A região como um todo apresenta predominância de um relevo em degraus (patamares), com topos achatados ou aplanados, vales profundos e encaixados e vertentes muito inclinadas, tendo origem vulcânica. Esse tipo de relevo pode ser evidenciado através da observação do uso e ocupação do solo, onde os locais planos, tanto dos patamares como dos topos são exaustivamente explorados pela agricultura e pecuária (CASSOL e PIRAN, 1975).

Conforme dados da Secretaria Estadual da Agricultura e Abastecimento, o solo do município é de composição predominantemente ciríaco charrua e ciríaco, com textura de classe 02.41-55% de argila com pH médio de 4,5-6,5 e com generalizada deficiência de fósforo (P).

#### 5.5 - Vegetação

A região do Alto Uruguai como um todo, era recoberta por florestas, sendo que o vale formado pelo rio Uruguai e seus afluentes até a altitude de 500m era ocupado pela Floresta Estacionária Decidual ou Floresta Subtropical. Nos patamares mais altos e divisores de água, predominava a Floresta Ombrófila Mista ou Floresta de Araucária, geralmente cobrindo solos ácidos.

A exploração do solo proporcionou o desmatamento desordenado, sendo que a vegetação original do município, formada por florestas de araucária, cedros, camboatá, erva-mate, grápia, canelas, angico, açoita-cavalo entre outras, está reduzida a um percentual de aproximadamente 5%. Atualmente o que existem são áreas recobertas por macegas e vassouras onde já foram áreas de agricultura que após seu esgotamento foram abandonadas ocorrendo à regeneração natural sendo hoje fragmentos de floresta em estágio primário e secundário de regeneração.

Antes da vinda de imigrantes, 90% da área do município era coberta por uma extensa floresta subtropical, sendo que o pinheiro-do-Paraná era uma das espécies vegetais nativas predominantes. Hoje observamos considerável diminuição desta floresta principalmente na área utilizada para a agricultura.

Atualmente, perante a degradação das matas nativas, o município vem desenvolvendo projetos e campanhas com o objetivo de promover a recuperação de áreas degradadas.

#### 5.6- Fauna

O desmatamento quase total das áreas de matas nativas proporcionou também a drástica redução e até o desaparecimento de algumas espécies animais que habitavam a região.

Mesmo sem uma pesquisa no município, o que se percebe é a resistência de pequenos animais, típicos de ambientes florestais tais como: graxaim, gato-do-mato, tamanduá-mirim, gatos-do-mato, preá, mão-pelada, lebres, capivaras e alguns exemplares de veados, além de espécies de ambiente ribeirinho como, rato-d'água e algumas lontras-de-água-doce na área de perímetro urbano da cidade, entre outras.

Em pesquisas realizadas na região, foram identificadas aproximadamente 94 espécies de aves, sendo a maioria com habitat florestal. Das 31 espécies de répteis registrados na região também predominam espécie florestais como serpentes e lagartos, existindo várias espécies peçonhentas como cruzeiras, coral e jararaca. Infelizmente a fauna na nossa região tem sido progressivamente extinta devido aos desmatamentos florestais do Município, tendo como causas a caça predatória, as queimadas indevidas para a abertura de novas áreas agricultáveis e a poluição ambiental.

#### 5.7- Recursos hídricos

A rede hidrográfica do município é composta pelo Rio Jupirangava que se origina no município de Barão de Cotegipe (figura 7). Este rio atravessa a cidade de Ponte Preta e deu origem ao nome do município, pois foi sobre ele que os primeiros moradores construíram a ponte que após foi pintada de preto. Além destes fazem

parte de nossa rede hidrográfica o Rio Liso que faz divisa com São Valentim, o Rio Erechim que faz divisa com Jacutinga e Cruzaltense e o Rio Cravo que faz divisa com Paulo Bento.



**Figura 7:** Foto do Rio Jupirangava no perímetro urbano do município de Ponte Preta.

O município é cortado pelo Rio Lambari de que tem sua origem no município de São Valentim e deságua no Rio Jupirangava. Infelizmente todos estes rios estão comprometidos, apresentando níveis de contaminação e poluição. Isto se deve basicamente ao lançamento de esgoto *in natura* e do lixo orgânico e inorgânico nas águas e da contaminação por agrotóxicos usados na agricultura.

Outra fonte de contaminação grave é o lançamento de dejetos de suinocultura nos rios e a erosão que além da perda de solo fértil causada pelo assoreamento dos rios. Mais especificamente no Rio Cravo ocorre à contaminação do mesmo por uma indústria de reciclagem de lixo na cidade de Paulo Bento.

O município conta com diversas áreas de banhado, tanto em áreas de declive quanto em topo de morro. Essas áreas hoje são as que correm o maior risco de

desaparecer devido ação do homem. A maioria dos banhados já foi drenada e sobre eles estão sendo cultivados produtos agrícolas com uso de inseticidas, outros foram represados e transformados em açudes para a criação de peixes. A figura a seguir mostra uma área de banhado que, segundo relatos de moradores, já perdeu mais de 50% do seu tamanho original e que aos poucos perderá o restante por sua localização em meio a área de cultivo agrícola.



**Figura 8:** Área de banhado no município de Ponte Preta.

Observando melhor a figura acima, é possível identificar nesse banhado uma variedade imensa de espécies vegetais nativas, agrupados a isso uma grande variedade de animais (aves, peixes, insetos e répteis), sem falar da grande quantidade de água que é absorvida e mantida nesse ecossistema.

## 5.8 – Ambiente urbano

### 5.8.1- Saneamento

A cidade de Ponte Preta possui rede pública de esgoto apenas nas principais avenidas e ruas, que representam as ruas mais antigas da cidade. Todo o esgoto

captado nessas ruas é canalizado até a estação de tratamento que consiste em dois poços de decantação cobertos. A transferência de um poço para outro é automática através de motor elétrico. Logo após todo o resíduo é despejado em um córrego.

A maioria das residências da cidade que não possuem rede de captação de esgoto tem fossas sépticas com sumidouro onde todo o esgoto é despejado. Algumas residências ainda possuem esgoto a céu aberto sendo despejados nos rios, ou poço negro.

Existe atualmente um Plano Municipal de Saneamento básico que está aprovado e prestes a iniciar as obras.

#### 5.8.2 - Recursos hídricos urbanos

A cidade de Ponte Preta foi construída onde antigamente existia banhado, por isso enfrenta sérios problemas de umidade e alagamentos. Todo o perímetro urbano está localizado entre morros em área de baixada, onde, quando ocorrem chuvas intensas e enchentes toda a cidade é alagada. Esses alagamentos provocam prejuízos aos moradores que tem suas casas invadidas pela água e aos agricultores nos arredores da cidade que tem suas culturas danificadas e perdidas.

Pela própria localização da cidade, a maioria das residências urbanas possuía poços de água para o consumo da família. Mas ultimamente com a obrigatoriedade do Poder Público em oferecer água tratada a toda a população, esses poços passaram a ser abandonados, algumas pessoas ainda os utilizam para a irrigação da horta e do jardim, mas o mais alarmante é que muitos desses poços são receptores diretos de esgoto doméstico, a população esta despejando o esgoto diretamente contaminando todo o lençol freático.

O perímetro urbano municipal é cortado pelo Rio Jupirangava, e por um pequeno córrego que em épocas de chuvas intensas ajudam a agravar a situação de enchente na cidade.

Foi realizado abertura de galeria no rio Jupirangava e desassoreamento no córrego com a finalidade de permitir uma maior evasão de água nos períodos de

enchentes. Existe também um projeto aprovado para a realização da limpeza da calha do rio Jupirangava.

## 5.9- Ambiente rural

### 5.9.1 – Desmatamento

São poucas as áreas de florestas no município, a maioria foi desmatada para o cultivo agrícola, porém com a mecanização da agricultura muitas áreas de difícil acesso estão sendo abandonadas e conseqüentemente ocorre a formação de florestas jovens em processo de regeneração.

No território municipal é praticamente impossível o encontro de áreas de mata nativa que não sofreram processo de degradação, todos os remanescentes existentes de algum modo já foram impactados seja pela extração comercial de madeira ou para abertura de espaço para a agricultura. Isso por que muitos colonizadores trouxeram a cultura do desmatamento, onde o relevo acidentado representava área de terras mais férteis.

### 5.9.2 - Mata ciliar

A conservação e reposição da mata ciliar no município é hoje um dos problemas ambientais mais graves e preocupantes no município. A localização dos rios em áreas planas acaba disputando espaço com as áreas agrícolas, por isso a maioria dos agricultores acabam desmatando toda a mata ciliar para aproveitar mais a terra e cultivar produtos.

Porém algumas áreas de mata ciliar estão bem conservadas como mostra a figura 9 a seguir nas margens do Rio Erechim, na divisa com o município de Jacutinga.



**Figura 9:** Vista do Rio Erechim na divisa de Ponte Preta com o município de Jacutinga.

#### 5.10 – Habitação

O tipo predominante de habitação no município é o de alvenaria, seguido de casas de madeira. Existem também casas mistas, que possuem o porão e o banheiro de alvenaria, sendo a menor porcentagem.

A maioria das residências não é cercada e as condições de higiene na sua maioria são boas. O estado das moradias é de regular a bom.

Percentual de habitação segundo tipo de material de construção em Ponte Preta no ano de 2012.

<b>TIPO</b>	<b>%</b>
MADEIRA	35,71
ALVENARIA	41,46
MISTA	22,47

**Fonte:** Ibge /

## 5.11 – Abastecimento de água

Segundo informações da Secretaria Municipal de Obras do município e da Vigilância Sanitária, a população é abastecida por quinze poços artesianos localizados nas diversas comunidades no interior e na sede (figura 10).

Atualmente em todos os poços em funcionamento está sendo realizado o tratamento da água conforme Portaria Federal 2914 de 12 de dezembro de 2011. Ainda com relação ao abastecimento de água é importante salientar que aproximadamente 95% das famílias do município recebem a água tratada dos poços artesianos e o restante consome água de fontes próprias, porém a secretaria de saúde através da vigilância sanitária fornece o tratamento para o próprio consumidor realizar.

Todos os meses são coletados 06 amostras de água para análise de turbidez e flúor. O monitoramento da quantidade de cloro presente na água é realizado diariamente no poço da sede e mensalmente nos poços do interior.

A tabela a seguir demonstra o percentual de famílias conforme o tipo de abastecimento de água no município de Ponte Preta no ano de 2016.

<b>TIPO DE ABASTECIMENTO</b>	<b>%</b>
POÇO OU FONTE COMUM	5%
POÇO ARTESIANO	95%
TOTAL	100%

**Fonte:** Vigilância Sanitária

O município possui 15 (quinze) poços artesianos cadastrados na VISA conforme tabela a seguir:

<b>Localidade do poço artesiano</b>	<b>Número de domicílios</b>
Sede do município (Jaime)	86
Sede do município (Telmo)	52
Coxilha seca	11
Linha Celli	21
Linha Cinco	12
Linha Cinco Canarinho	11
Linha Cinco Italianos	24
Linha Nossa Senhora do Rosário	56
Linha Seis Nogara	23
Linha Sete	61
Linha Sete Vila Rica	16
Linha São Paulo	26
Linha Três	29
Povoado Valentim Berto	13
Vila Souto Neto	43
<b>TOTAL</b>	<b>492</b>

**Fonte:** Vigilância Sanitária Municipal



**Figura 10:** Foto mostrando uma das diversas caixas de abastecimento público e tratamento de água no interior do município.

#### 5.12 - Saneamento básico

Entendendo saneamento como o controle de todos os fatores do meio físico do homem que exercem ou podem exercer efeito deletério sobre o seu bem estar físico, mental ou social, pode-se afirmar de forma genérica que a maioria das ações em saúde devem estar voltadas para o saneamento.

Nos últimos anos percebe-se um aumento da conscientização da população em relação a práticas de destino correto de dejetos, proteção dos mananciais, controle de vetores, destino do lixo entre outros.

Segundo informações da equipe da ASCAR/EMATER, com um programa municipal de Saneamento básico é possível, num curto espaço de tempo atingir 100% das propriedades, e ainda, segundo a ASCAR/EMATER, maior preocupação e o maior problema na zona rural ainda é a deposição do lixo tóxico.

A maioria da população possui banheiro. Em relação ao destino dos dejetos, apesar de todos os trabalhos de conscientização, ainda existem famílias que utilizam o poço negro sem nenhuma forma complementar de tratamento. Estes poços são na

maioria das vezes construídos com muita profundidade, ameaçando os lençóis freáticos superficiais. Em algumas residências, ainda, o esgoto é lançado a céu aberto, comprometendo a saúde das pessoas e animais destas propriedades.

A seguir apresentamos o número e o percentual das propriedades conforme o destino do esgoto:

<b>Destino fezes/ urina</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>
Sistema de Esgoto	17	3,14
Fossa	558	93,73
Céu aberto	33	3,14

Fonte: Sapi/2016

#### 5.13 - Recolhimento de lixo

O município de Ponte Preta conta com um serviço de coleta de lixo seletivas sendo o mesmo realizado todas as segundas, quartas e sextas – feiras pela parte da manhã pela Prefeitura Municipal.

São coletados aproximadamente 200 Kg diários de lixo. Num primeiro momento ocorre a seleção do lixo, sendo que o lixo seco é separado em lotes de papel, plásticos, vidros, entre outros materiais que servem para a reciclagem: após o mesmo é comercializado. Já o lixo orgânico é depositado em células em valas liberadas pela FEPAN no próprio aterro sanitário municipal para que ocorra a fermentação e após é colocado sob lavouras de cultivo agrícola do município.

Os funcionários que atuam na coleta e seletividade do lixo utilizam luvas e máscaras para a própria proteção. Atualmente a coleta é realizada no perímetro urbano do município, e nas comunidades do interior do município, na primeira terça-feira de cada mês.

Os destinos das embalagens de agrotóxicos constituem ainda um sério problema, uma vez que as empresas não se responsabilizam pelo seu recolhimento e os agricultores não se conscientizam da real importância da realização da tríplice

lavagem e a devolução ao comércio. Entre tanto a prefeitura disponibiliza caminhões e funcionários para coleta anual das embalagens e destinação correta das mesmas.

Com relação ao Lixo hospitalar o mesmo é armazenado em bombonas específicas para tal e o município mantém um contrato com a Empresa Servioeste Soluções Ambientais de Chapecó, licenciada pela FEPAN que realiza a coleta dos resíduos mensalmente utilizando embalagens especiais, veículos adequados e profissionais treinados.

A seguir apresentamos o percentual segundo o destino do lixo no município de Ponte Preta.

<b>Destino do Lixo</b>	<b>%</b>
Coleta pública	52,24
Queimado / enterrado	38,80
Céu aberto	8,96

**Fonte:** Meio Ambiente

#### 5.14 - Organizações sociais

O município de Ponte Preta possui uma organização social estruturada da seguinte forma: uma sede municipal, um distrito (Souto Neto) e 10 comunidades no interior do município (figura 11):

- Comunidade do Povoado Valentim Berto;
- Comunidade Nossa Senhora do Rosário;
- Oratório São Brás;
- Comunidade de São Luiz;
- Comunidade de Coxilha Seca;
- Comunidade de Souto Neto;
- Comunidade de Linha Sete;
- Comunidade de Linha Cinco São José;
- Comunidade de Linha Cinco, Canarinho;
- Comunidade Nossa Senhora dos Navegantes.



**Figura11:** Foto mostrando as comunidades Católicas do município.

A enorme predominância da religião católica no município, sendo das comunidades acima citadas apenas a Comunidade de Linha Cinco Canarinho de Religião Luterana, a única Igreja que representa outra religião (figura 12), além da católica dentro do perímetro municipal. Adeptos a diversas religiões no município de deslocam a outros municípios para cultos e celebrações.



**Figura 12:** Foto da Comunidade Evangélica Luterana, na comunidade Linha Cinco Canarinho, no município de Ponte Preta.

Ponte Preta conta com uma série de eventos durante o ano que possibilitam lazer e integração aos munícipes.

As comunidades do interior promovem bailes, festas e matines periodicamente e todos os finais de semana jogos de futebol e de bocha, servindo como local de encontro das famílias amigos e conhecidos.

Uma vez por ano é sorteada uma comunidade do município para sediar o já tradicional Jogos Rurais promovidos pela EMATER/ASCAR e Prefeitura Municipal, são competições engraçadas onde quem ganha é a comunidade e que tem o intuito de unir as comunidades entre si bem como entre as comunidades.

A prefeitura Municipal promove anualmente o campeonato municipal de Futebol de Campo, de futebol sete e de bocha, ambos os campeonatos são disputados em diversas categorias feminino e masculino infantil, juvenil e veteranos onde todas as comunidades participam, reunindo considerável número de pessoas.

A cada 2 anos acontece também em Ponte Preta a EXPOPONTE que é realizada pela Prefeitura Municipal. Esta feira a nível regional reúne grande número

de expositores e de visitantes, sendo uma oportunidade de compras representando bons negócios e lazer a todos os visitantes.

Na sede há uma praça central com quadras esportivas; um ginásio de esportes que possibilita a prática de vários esportes e também um campo de futebol que reúne desportistas todos os finais de tarde.

Ponte Preta conta também com dois feriados municipais:

- 02 / 02 – dia de Nossa Senhora dos Navegantes
- 20 / 03 – dia do Município

O município de Ponte Preta conta com uma série de organizações sociais de diferentes caracteres. Entre elas estão:

- Prefeitura Municipal - Poder Executivo
- Câmara de Vereadores – Poder Legislativo
- Brigada Militar – Estadual
- Igreja Nossa Senhora dos Navegantes – Católica
- EMATER / ASCAR - Escritório Municipal
- Sindicato dos Trabalhadores Rurais
- Clube Esportivo e Recreativo Juvenil
- Conselho de pais e mestres – CPM
- Conselho Municipal de Saúde
- Conselho Municipal de Assistência Social
- Conselho Municipal de Educação
- Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico e Social.
- Conselho Municipal de Merenda Escolar
- Conselho Municipal de Desporto
- Conselho Municipal da Agricultura
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
- Grupo de Terceira Idade
- Conselho Tutelar, e outros

## 5.15 – Organização do Poder Executivo



**Figura 13** : Vista da Prefeitura Municipal de Ponte Preta.

A Câmara Municipal de Vereadores presta atendimento ao público diariamente na parte da manhã, onde uma Secretária do Legislativo está à disposição para atender ao público e fornecer informações.

#### 5.17 – Organização dos sistemas de saúde

A Secretaria Municipal de Saúde foi instituída através da Lei Municipal Nº 001 de 07 de janeiro de 1993, com o objetivo de prestar assistência geral à saúde e ao bem-estar social, desenvolver ações e serviços de saúde, com o apoio dos governos e gerenciar todas as atividades de Assistência Social do Município.

A Secretaria Municipal da Saúde de Ponte Preta presta atendimento à população em: 01 Posto de Saúde e 01 Unidade Básica de Saúde, cadastradas junto ao Sistema Único de Saúde, denominadas:

- **Posto de Saúde de Souto Neto**

Neste ambulatório são desenvolvidas atividades de orientação e educação em saúde, além de ter atendimento de enfermagem, odontológico e médico todas as semanas. Este Posto de Saúde está localizado a 9 Km da cidade e atende famílias pertencentes a diversas comunidades mais distantes da sede.



**Figura 14** : Foto do Posto de Saúde de Souto Neto, Ponte Preta.

- **Unidade Básica de Saúde da Sede**

Na Unidade Básica de Saúde da sede são desenvolvidas atividades voltadas para orientação e educação em saúde, consultas médicas, pequenos procedimentos ambulatoriais, imunizações, atendimento odontológico, fornecimento de medicamentos, coleta de exames laboratoriais, coleta de citopatológico, atendimento multiprofissional com médicos, psicólogo, odontólogo, enfermeira, nutricionista e técnicos de enfermagem, além de proporcionar o encaminhamento de pacientes que necessitam de atendimento hospitalar.

A Secretaria Municipal recebe recursos das seguintes esferas governamentais:

- **Governo Federal:** Previne Brasil, Vigilância Sanitária, Assistência Farmacêutica Básica, PSF, PACS, Vigilância Epidemiológica, SIA, Bolsa Família (direto às famílias).

- **Governo Estadual:** Município Resolve, Rede bem cuidar, PSF, Vigilância Epidemiológica, Farmácia Básica e Fração Principal.

- **Governo Municipal:** A Prefeitura Municipal juntamente com o Conselho Municipal de Saúde, destina recursos a serem aplicados nas mais diversas áreas da saúde e para os mais variados fins. As aplicações através de reuniões são definidas em Ata e enviadas aos departamentos competentes, onde os gastos posteriormente são constatados nos relatórios de gestão. As aplicações dos recursos atualmente ultrapassam os 15 % do orçamento municipal.

- **Agentes de Saúde:** Os municípios de Ponte Preta dispõem de uma equipe do PSF que realiza cobertura de 100% da área municipal todos os meses através de 6 Agentes Comunitários de Saúde. Os agentes de saúde do município desenvolvem atividades voltadas à promoção da saúde através de ações educativas, orientação materno-infantil e encaminhamento de pacientes à unidade básica de saúde, ou a equipe do PSF até a residência do paciente.

- **Hospital:** A Secretaria Municipal de Saúde mantém convênios com o Hospital São Judas Tadeu de Jacutinga, Hospital São Roque de Getúlio Vargas, Hospital Santa Terezinha de Erechim e Hospital de Olhos de Passo Fundo, onde são realizados procedimentos em pacientes bem como o tratamento e internação e Hospital São Vicente de Paulo de Passo Fundo, sendo referência em cardiologia. Pelo município não possuir Hospital próprio, pacientes que adoecem a noite e finais de semana podem se dirigir aos hospitais conveniados que serão atendidos sem custo algum.

## **Laboratório**

A coleta do material para os exames é feita na Sede da Unidade Básica de Saúde do município, sendo que o Laboratório fornece o material para acondicionamento, bem como apanha os exames e envia os resultados.

O município de Ponte Preta mantém um contrato com o Laboratório Brondani localizado no município de Campinas do Sul – RS. Este laboratório, através de contrato realizado com a Prefeitura Municipal realiza a prestação de serviços técnicos especializados de laboratório, atendendo os exames requeridos pela Secretaria Municipal de Saúde e seu Corpo Clínico aos pacientes do município independentemente da quantidade de exames solicitados que são os seguintes:

- Ácido úrico
- Amilase
- Bilirrubinas
- Cálcio
- Clearance de creatinina
- Cloro
- Colesterol HDL
- Colesterol LDL
- Colesterol total
- Colinesterase
- Creatinina
- Creatinina fosfoquinase –CK
- Creatina fosfoquinase fração MB-CKMB
- Curva Glicêmica
- Desidrogenase láctica – DL
- Digoxina
- Eletroforese de proteínas
- Ferritina
- Ferro Sérico
- Fosfatase ácida Total

- Fosfatase ácida fração prostática
- Fosfatase alcalina
- Fósforo
- Gama glutamil Transferase – GAMAGT
- Glicose
- Hemoglobina Glicosilada
- Lípase
- Lipídios totais
- Lítio
- Mucoproteínas
- Potássio
- Proteínas totais e Frações
- Sódio
- Transaminase oxalacética – SGOT
- Transaminase Pirúvica – SGPT
- Triglicerídeos
- Uréia
- Frutosamina
- Glicemia após sobrecarga de glicose
- Pesquisa de eosinófilos
- Pesquisa de leucócitos fetais
- Pesquisa de leveduras
- Pesquisa de oxiúros
- Parasitológico de fezes – EPF
- Pesquisa de sangue oculto nas fezes
- Células LE
- Coagulograma
- Coombs Direto

- Eritrograma
- Fator Rh
- Grupos sanguíneo ABO
- Hematocrito
- Hemoglobina
- Eletroferase de Hemoglobina
- Hemograma Completo
- Hemossedimentação – VHS
- Leucograma
- Plaquetas
- Reticulocitos
- Tempo de coagulação
- Tempo de Protrombina
- Tempo de Sangramento
- Tempo de Tromboplastina Parcial – KTTTP
- Coobs Indireto
- Hormônio do crescimento
- Parathormonio - PHT
- Dehidroepiandrosterona
- Estradiol
- Hormônio Folículo Estimulante – FSH
- Hormônio Luteinizante – LH
- Alfa-OH- progesterona
- Prolactina
- Hormônio Tireoestimulante – TSH
- Tiroxina – T4
- Testoterona total
- Testoterona Livre

- T4 Livre
- Triiodotironina T3
- T3 Livre
- Anti HBC – IgG ou IgM – cada
- Anti HBe
- Anti HBs
- Anticorpos anti núcleo – FAN
- Antígeno Austrália - HBs Ag
- Anti – HCV
- Anti HV IgG ou IgM – cada
- Antígeno E da hepatite B
- Antígeno carcinoembriogénico – CEA
- Clamídeo IgG, IgM ou IgA –cada
- Citomegalovírus IgG ou IgM – cada
- ASLO
- Fator reumatóide
- FTA – ABS IgG ou IgM – cada
- Beta HCG ( teste imunológico)
- Mononucleose ( sorologia)
- Proteína creatínica
- Proteína creatínica ultrasensível
- Toxoplasmose IgG ou IgM – cada
- VDRL
- WAALER – ROSE
- Widal
- HIV 1 e 2 – pesquisa de anticorpos
- PSA total
- PSA Livre

- Afresco
- Antibiograma
- Bacterioscopia – por lamina
- Cultura de fezes
- Pesquisa de rotavirus
- Urocultura com antibiograma
- Culturas em geral
- Rotina de Urina (EQU)
- Creatinúria em Amostra
- Proteinúria em amostra
- Dismorfismo eritrocitário
- Proteinúria de 24 horas
- Teste do pezinho perfil 3
- CA19.9
- CA 125
- CA 15.3
- Herpes IgG ou IgM – cada
- Rubéola IgG ou IgM – cada
- IgE Sérica total
- Leptospirose IgM
- Catecolaminas Urinárias
- Cálcio Ionizado
- Alfa 1 Glicoproteínas ácidas
- Brucelose IgG ou IgM – cada
- Magnésio

## Recursos humanos

O município conta com uma equipe multidisciplinar com os seguintes profissionais na Secretaria Municipal da Saúde:

- 01 Clínico Geral (Médico da Saúde da família) com carga horária de 40 horas semanais. (Contratado)
- 01 Médico Clínico Geral com carga horária de 20 horas.
- 01 Nutricionista 12 hs semanais, contratada.
- 01 Farmacêutica 8 hs semanais, contratada.
- 01 Enfermeiro 40 horas semanais, sendo servidor concursado.
- 02 Técnicos de Enfermagem 40 horas semanais cada um. Ambos servidores concursados.
- 01 Psicóloga 20 horas semanais, sendo servidora concursada.
- 01 Odontólogo com 40h semanais, sendo servidor concursado.
- 01 Auxiliar de odontologia, trabalhando 40 horas semanais, sendo servidor concursado.
- 01 Auxiliar de Serviços Gerais com 40 horas semanais, sendo servidora concursada.
- 01 vigilante ambiental com 40 horas semanais, sendo servidora concursada.
- 01 vigilante sanitário com 40 horas semanais, sendo servidora concursada.
- 03 motoristas sendo um do PSF e outro da UBS com plantão 24 horas.
- 01 auxiliar administrativo, com 40 horas, sendo servidor concursado.
- 01 telefonista, com 40 horas semanais, sendo servidor concursado.
- 06 agentes Comunitários de Saúde que fazem parte do programa de Agentes Comunitários de Saúde, concursados pelo município.
- Um Secretário Municipal de Saúde, exercendo cargo de confiança.

**No que se refere a Programas da Secretaria Municipal de Saúde em andamento temos:**

- Programa de Agentes Comunitários de Saúde com cobertura de 100% da população;
- SIA/ SINAN/SISVAN/SCNES/SIH/ E-SUS
- Rede bem cuidar
- Cadastro da população para o Cartão SUS;
- Sisvan/ Andi/ Vitamina A
- Bolsa Família;
- Programa Saúde na Escola;
- Realização semanal de coleta de exames para prevenção do câncer de colo uterino e de mama;
- Compra de exames de tomografia, ecografia e endoscopia para complementação diagnóstica;
- Programa Municipal da Vigilância Ambiental com prevenção do *Aedes*, combate a *Triatomideo* e *Simulideo*.
- Programa Municipal de Saúde Bucal;
- Programa Municipal de Saúde Mental;
- Convênio com Laboratório de Análises Clínicas com atendimento a todos os usuários do SUS, e realização de inúmeros exames;
- Convênio com Associação Beneficente dos Receptores de Sangue de Erechim;
- Convênio com Hospital Santa Terezinha de Erechim para a realização de consultas especializadas e procedimentos diagnósticos e cirúrgicos eletivos;
- Convênio com a Associação Hospitalar Universitária Lions da UPF de Passo Fundo, para atendimento Oftalmológico;
- Convênio com Hospital Santa Terezinha de Erechim para prestação de serviços de Oftalmologia;

- Convênio de prestação de serviço do Hospital Santa Terezinha de Erechim para exames de Tomografia;
- Convênio de prestação de serviço do Hospital São Roque de Getúlio Vargas, para consultas e procedimentos cirúrgicos.
- Convênio de prestação de serviço com a Clínica Atenas de Getúlio Vargas, através de exames de imagens, mamografia, densitometria.
- Convênio de prestação de serviço do Hospital Acha de Aratiba, através da clínica IRO, consultas e procedimentos de Oftalmologista e Otorrino.
- Grupo de Gestantes, onde é realizado reuniões mensais com a presença de um profissional da saúde que orienta as futuras mães;

#### 5.18 – Estrutura da Saúde

##### 5.18.1 - Posto de Saúde de Souto Neto

- Gabinete odontológico;
- Consultório médico;
- Cozinha;
- Farmácia Básica;
- Sala de espera e recepção;
- Sala de triagem;
- Banheiros.

##### 5.18.2 - Unidade Básica de Saúde – Sede

- 02 Consultórios médicos;
- Sala de coleta de exames;
- Sala de observações com dois leitos;

- Sala de curativos e procedimentos;
- Sala de triagem;
- Sala de vacinas;
- Gabinete odontológico;
- Sala de espera;
- Banheiros;
- Sala de farmácia básica;
- Salas da Secretaria Municipal de Saúde;
- Sala da Vigilância Sanitária e Ambiental;
- Sala para a Enfermeira;
- Cozinha e lavanderia;
- Almoxarifado;
- Sala para Auxiliar Administrativo;
- Consultório para Psicologia e Nutricionista;
- Sala de Reuniões;

### 5.18.3 - Conselho Municipal de Saúde

O Conselho Municipal de Saúde do Município de Ponte Preta – CMS, foi criado pela Lei Municipal nº 126 de 05 de janeiro de 1996, alterado pela Lei Municipal 1345/2010 e é embasado na Lei Federal nº 8.142 de 28 de Dezembro de 1990. Ele tem por finalidade participar da formulação de estratégias e no estabelecimento, acompanhamento e controle das ações e serviços de saúde na esfera municipal.

O CMS é constituído por 12 membros, sendo assim constituído:

- 25% representando o Governo Municipal e Prestadores de serviços: Secretaria da Saúde, Secretaria da Agricultura e Emater.
- 25% de Trabalhadores na área da Saúde: Enfermeira, Auxiliar Administrativo e Assistência Social.

- 50 % dos usuários: Capela N. S. dos Navegantes, Capela São Luis, Capela Souto Neto, Capela Linha Cinco, Capela N. S. do Rosário e Capela Linha Sete.

O Conselho Municipal de Saúde atua nas zonas rural e urbana do município e tem como objetivo principal a melhoria da saúde através da fiscalização sistemática dos serviços públicos de saúde que atenda às necessidades da população, bem como a parte da saúde preventiva.

As entidades ou segmentos governamentais não oficiadas pelo Poder Executivo, indicarão os seus representantes, sendo um membro titular e outro suplente, cuja designação será efetuada através de Decreto do Prefeito Municipal.

O Conselho Municipal de Saúde se reúne na Câmara de Vereadores, deste município, sempre que necessário, sendo que todas as reuniões são lavradas em ata, lida e aprovadas com posterior assinatura de todos os membros presentes.

#### 5.18.4 - Fundo Municipal de Saúde

O Fundo Municipal de Saúde do município foi criado em 10 de fevereiro de 1999 pela Lei Municipal nº 256/99.

Tem por objetivo criar condições financeiras e de gerencia dos recursos destinados ao desenvolvimento das ações e serviços de saúde, executados ou coordenados pela Secretaria Municipal de Saúde, que compreendem o atendimento à saúde universal, integral, regionalizada e hierarquizada; a vigilância sanitária; a vigilância epidemiológica e ações de saúde de interesse individual e coletivo correspondente; o controle e fiscalização das agressões ao ambiente, nele compreendido o ambiente de trabalho, em comum acordo com as organizações competentes das esferas federal e estadual.

O Fundo Municipal de Saúde funciona como uma unidade orçamentária dentro do orçamento da Secretaria Municipal de Saúde possui conta própria no

Banco Barrisul, onde, mensalmente é repassado o percentual destinado, ou seja, 15% dos recursos próprios.

Os gastos são empenhados em rubricas específicas do Fundo Municipal de Saúde onde todos os gastos são analisados e aprovados pelo Conselho Municipal de Saúde. Foi criado também o CNPJ independente da Secretaria Municipal de saúde, nº 12035548/0001-56.

## 6 - SITUAÇÃO DE SAÚDE DA POPULAÇÃO

### 6.1- Indicadores de saúde

INDICADOR	2017		2018		2019		2020			2021	
	Nº	Coef.	Nº	Coef.	Nº	Coef.	Nº	Coef.	Nº	Coef.	
Mortalidade neonatal (óbitos < 28 dias)	0	0	0	0	0	0	1	0	0		0
Mortalidade infantil tardia (29 dias até 11m 29 dias)	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0
Mortalidade infantil (menores de 1 ano)	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0
Mortalidade geral						,95%	0	.84%	4		,25%

	2017	2018	2019	2020	2021
Mortalidade proporcional em maiores de 50 anos (%)	99,95%	90%	98%	99%	99%
Mortalidade proporcional em menores de 05 anos (%)	0	0	0	0	0

Media de peso ao nascer (gramas)	<b>2,800kg</b>	<b>2,860kg</b>	<b>3kg</b>	<b>2,900kg</b>	<b>3,100kg</b>
Baixo peso ao nascer < 2.50 g (%)	<b>25%</b>	<b>23,53%</b>	<b>11,11%</b>	<b>12,50%</b>	<b>9,09%</b>
Peso insuficiente ao nascer (2500-2999) %	-	-	-	-	-
Partos cesarios (%)	<b>53,85%</b>	<b>70,59%</b>	<b>55,56%</b>	<b>81,25%</b>	<b>81,56%</b>
Número de consultas pré – natal por gestante	-	-	<b>6-7 consultas</b>	<b>6 -7 consultas</b>	<b>6-7 consultas</b>
% de menores de 01 ano vacinados	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
Pólio (SABIN)- 3º dose	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
Difteria, coqueluche e tétano (DPT- 3º DOSE)	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
Sarampo	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
Tuberculose	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

#### 6.2 – Doenças de notificação compulsória

<b>Doenças</b>	<b>Nº de casos suspeitos/ investigados</b>
Toxoplasmose	Nenhum caso
Dengue	Nenhum caso
Leptospirose	Nenhum caso
Hepatite	Nenhum caso
Sarampo	Nenhum caso

Hantavirose	Nenhum caso
-------------	-------------

## 7 - CAUSAS DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR COM LIBERAÇÃO DE AIH.

Todas as internações necessárias aos munícipes são feitas em municípios vizinho onde todo o atendimento é prestado sem discriminação. Porém o SUS disponibiliza apenas 10 AIH's mensais para o município sendo que a demanda muitas vezes é o dobro do disponível.

Para atender a essa demanda o município acaba pagando com recursos próprios as AIH's restantes.

Seguem as internações realizadas no ano de 2016 com sua respectiva causa e hospital. Cabe ressaltar que, está listado apenas as internações em que foi liberado AIH's com cobertura pelo SUS.

### Fonte: Dados Hospital São Judas Tadeu – Jacutinga durante o Ano: 2021

Doenças que causou internação	Número de casos
Insuficiência cardíaca	02
Trombose venosa	01
Insuficiência pulmonar	03
Pneumonia	07
Infecção intestinal	04
Diabetes	01
Transtornos vias biliares	01
Neoplasia maligna mama e colo	04

### Fonte: Dados Hospital Santa Terezinha – Erechim Ano: 2021

Doenças que causou internação	Número de casos
Enxerto de pele	02
Artrite infecciosa	01
Aspiração neonatal	01
Insuficiência respiratória aguda	01

Tenoplastia	01
Laparotomia exploradora	02
Cirurgia ante-braço	01
Traumatismo nervo cubital	01
Apendicite aguda	02
Traumatismo múltiplos órgãos	01
Mastoidectomia radical	01
Neoplasia maligna pele	01
Cistite aguda	01
Neoplasia maligna do reto	01
Trombose venosa profunda	01
Reconstrução ligamentos joelho	01
Embolectomia arterial	01
Retirada de fio intra-ósseo	06
Transferência de retalho	01
Amputação de dedo	01
Reconstrução ligamentar	01
Afecção da pele	01
Pneumotórax	01
Fratura do pé	01
Fratura cotovelo	01
Cupulectomia radical	01
Fratura antebraço	01
Parto normal	03
Cirurgia pequenas articulações	01
Isquemia cerebral	01
Insuficiência cardíaca	01
Neoplasia maligna rim	01
colpoperineoplastia	01
Neoplasia maligna pele	02

Laparotomia p/ drenagem	01
Instabilidade crônica do joelho	01
Parto cesariano	02
Fratura dedo	01
Traumatismo tendão	01
Neoplasia maligna da cárdia	01
Prostectomia	01
Cirurgia da mão	01
Luxação do joelho	02
Hemorragia	01
Síndrome túnel do carpo	01
Laqueadura	01
Colostomia por tumor	03
Fratura braço	01
Microcirurgia otológica	01
Leucemia não especificada	01
Pneumonia viral	01
Fratura dedos	03
Fratura perna	01
Neoplasia maligna mama	01
Salpingectomia	01

**Fonte: Dados Hospital São Vicente de Paulo – Passo Fundo Ano: 2021**

<b>Doenças que causou internação</b>	<b>Número de casos</b>
Angina instável	03
Angioplastia	01
Angina pectoris	01

## **8 - AÇÕES DE SAÚDE DESENVOLVIDAS**

### **8.1 - Vigilância epidemiológica:**

É desenvolvido conforme calendário do Ministério da Saúde, em conjunto com a Secretaria Estadual de Saúde procurando atingir as metas propostas e pactuadas conforme as PPIs.

As doenças de notificação compulsória são investigadas e notificadas conforme programas pré-estabelecidos. Quem realiza é a própria equipe da Atenção Básica.

### **8.2 - Vigilância Sanitária:**

A Vigilância Sanitária no município de Ponte Preta é um conjunto de medidas que têm como objetivo elaborar, controlar e fiscalizar o cumprimento de normas e padrões de interesse sanitário. Estas medidas se aplicam a medicamentos e correspondentes, cosméticos, alimentos, saneantes e equipamentos e serviços de assistência à saúde. As normas da vigilância sanitária também se referem a outras substâncias, materiais, serviços ou situações que possam, mesmo potencialmente, representar risco à saúde coletiva da população. A Vigilância Sanitária também faz monitoramento do controle da qualidade da água no município, num total de 15 Poços Artesianos.

É notificado quando do aparecimento de surtos de infecção intestinal e necessidade de internação. Também são fiscalizados os estabelecimentos de nosso município para o controle de alimentos quanto sua refrigeração, acondicionamento e armazenamento; quanto a higiene e aparecimento de animais como insetos e roedores que possam vir a prejudicar a saúde da população.

Os serviços são realizados por um Vigilante Sanitário, tendo como objetivo garantir a população que todos os serviços sejam de qualidade e inspecionados conforme a lei prevista na VISA, evitar doenças que são transmitidas pela água, garantindo qualidade de vida e saúde para toda população.

Principais ações:

- ✓ Inspecionar repartições públicas com alvará da vigilância;
- ✓ Inspecionar alimentos e produtos consumidos pela população desde a procedência, validade, conservação e aspectos;
- ✓ Implementar e capacitar cada vez mais a equipe de Vigilância Sanitária, capaz de suprir as necessidades relevantes dentro do programa, bem como, atualizar os gestores em Vigilância Sanitária;
- ✓ Cadastrar todos os estabelecimentos relacionados de baixa complexidade e outros que porventura possam ser incluídos neste nível, por decisão da CIT ou da CIB;
- ✓ Licenciamento, inspecionar, autuar estabelecimentos de baixa complexidade;
- ✓ Coletar amostras de produtos para análises laboratoriais;
- ✓ Apreender produtos inadequados para o consumo humano, ou em situação irregular;
- ✓ Inspecionar os reservatórios de água potável, públicos e privados;
- ✓ Coletar água para análise, em solução alternativa coletiva, bem como, monitorar os teores existentes de turbidez, flúor, cloro e bacteriológico, sendo estas análises todas feitas no laboratório da Regional de Saúde;
- ✓ Desenvolver atividades educativas, de informação e comunicação em todo o território municipal, relacionados à Vigilância Sanitária.

### 8.3 – Materno infantil

Toda a mulher é orientada que ao engravidar procure o atendimento médico para a realização de 04 a 07 consultas de pré-natal, bem como que faça todas as vacinas necessárias, sendo oferecido pelo Município exames de ecografia obstétrica através de convênios, para o acompanhamento da evolução do feto. Com essas medidas procura-se evitar a gravidez de alto risco, levando-se a gestação a termo. As mesmas são encaminhadas ao grupo de gestantes que é realizado uma vez por mês com a equipe multiprofissional.

As mães são orientadas quanto aos cuidados com o adoecimento da criança referente à insuficiência respiratória aguda, diarreia que possa levar a desnutrição e acometimentos de outras doenças com o objetivo de diminuição da morbimortalidade

nesta faixa etária. Quanto acometimentos dessas doenças, são orientadas e encaminhadas aos médicos para que sejam tratadas corretamente para diminuir o tempo de internação e o imediato restabelecimento do mesmo, envolvendo toda equipe de saúde. Quando do aparecimento de alguma criança desnutrida ou em risco nutricional, a mesma é encaminhada para fazer parte do programa da Andi, aonde será avaliada e acompanhada pela nutricionista. Pesadas e medidas mensalmente para verificação da curva de crescimento e desenvolvimento das crianças para evitar o recrudescimento das doenças. As mesmas farão parte do programa de suplementação de Vitamina A.

Mantemos diversos sistemas de informação em saúde como: E-SUS, SISPRENATAL, BPA não PAB, BPA - PAB, SISVAN, GERCON, SISREG, AME, GUD, SAPI, SINAN, SCNES, SIH, SIPNI, SISCAN E SIES entre outros.

Referente ao Planejamento Familiar, o município realiza palestras junto às escolas, na sede municipal e no interior, realizando também distribuição de preservativos masculinos, femininos e anticoncepcional feminino.

A secretaria faz atendimento às pessoas portadoras de diabetes promovendo orientações quanto à alimentação e tratamento correto, realizando também a distribuição mensal de insulinas e medicação com o intuito de promoção do controle da doença. Também possui aparelhos de HGT de forma comodato com distribuição mensal de tiras para HGT, para que os diabéticos possam realizar um controle diário da glicemia.

8.4 - Realização de atendimento pelos profissionais e serviços ofertados abaixo descrito:

Enfermagem	Atendimento nas unidades básicas de saúde do município
Médico Ambulatorial Consultas	Atendimento nas unidades básicas de saúde do município
Psicóloga	Atendimento nas unidades básicas de saúde e escolas do município
Odontólogos	Atendimento nas unidades básicas de saúde do município e nas escolas estadual e municipal
Exames laboratoriais	Realizados por laboratório conveniado com SUS
ACS	Visitas domiciliares nas respectivas áreas
Secretário de Saúde	Atendimento da população
Motoristas	Transporte de pacientes a clínicas e hospitais conveniados na região
Assistente Social	Atendimento junto a Prefeitura Municipal e Departamento de Assistência Social
ACD	Atendimento nas unidades básicas de saúde do município juntamente com os Cirurgiões dentistas.
Médico urgência /emergência	Atendimento nas unidades básicas de saúde do município

## 9.0 - PARTE ODONTOLÓGICA

### 9.1- Programa de Saúde Bucal

Todas as Escolas do Município, sede e interior, recebem mensalmente a visita do cirurgião dentista para palestras aos alunos de cada comunidade. Além disso, o cirurgião dentista participa de grupos na comunidade, principalmente de idosos e gestantes. Nas palestras são entregues materiais, como panfletos educativos sobre os assuntos abordados e também materiais de higiene como escovas e cremes dentais.

Diariamente são realizadas as escovações dentais supervisionadas pelo cirurgião dentista e professores, esses inclusive supervisionam e relatam ao cirurgião dentista qualquer problema (dor, por exemplo) que algum aluno possa estar passando.

Semestralmente é feito um exame clínico com finalidade epidemiológica em todas as crianças do maternal até o quinto ano, o objetivo deste exame é identificar os problemas de saúde bucal e direcionar as ações em saúde bucal para que elas sejam eficazes para tratar o que é levantado, inclusive às aplicações de flúor e o atendimento ambulatorial a quem necessita são programados a partir desse exame.

Na Unidade Básica de Saúde é feito o atendimento ambulatorial de todos os munícipes. Na primeira consulta é feito o exame clínico e também o exame radiográfico, sendo que o segundo só é realizado se o cirurgião dentista achar necessário para complementar o diagnóstico, a partir disso é traçado o plano de tratamento do paciente. Nas consultas os pacientes também recebem instruções de higiene bucal e também são encaminhados para tratamento especializado quando o problema não pode ser resolvido no posto de saúde.

Na Unidade Básica de Saúde também se encontram folders educativos e panfletos que podem ser lidos pelos munícipes e ser levados para casa ou para suas comunidades.

Em datas especiais, como por exemplo, dia de combate ao câncer e ao tabagismo o cirurgião dentista procura fazer palestras educativas e distribuição de materiais informativos sobre os assuntos pertinentes.

Todas as ações da Equipe de Saúde Bucal (ESB) realizadas pelo cirurgião dentista (CD) e pela auxiliar de saúde bucal (ASB) que visam a prevenção e o controle dos problemas da saúde bucal no município.

## **10 - PROGRAMA DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE**

Em nosso município possuímos o Programa de Agentes Comunitários de Saúde em 100% da área total, com visitas domiciliares por 06 Agentes Comunitários de Saúde e supervisão de 01 Enfermeira.

## **11. Enfrentamento ao Covid-19**

O município vem investindo no combate ao coronavírus, proporcionando treinamento as equipes de saúde. Compras de EPIS e testagem para a população.

## **12 - PRINCIPAIS PROBLEMAS DO MUNICÍPIO**

Os problemas levantados como principais em nosso município, são abrangentes no sentido de que vão desde os aspectos geográficos existentes, até a questão social, pois acredita-se que todo o envolvimento e a inter-relação acontecem em prejuízo da saúde da população.

### **• Aspectos geográficos:**

- ✓ Grande número de minifúndios de baixa produtividade e renda;
- ✓ Relevos acidentados, apresentando áreas que dificultam o trabalho da agricultura mecanizada;

### **• Aspectos Sócio – Econômicos**

- ✓ Escassa oferta de empregos nos setores secundário e terciário;

### **• Aspectos-ambientais:**

- ✓ Falta de adoção de práticas de conservação do solo;
- ✓ Erosão, causando assoreamento dos rios e perda de solo fértil;
- ✓ Necessidades de maiores cuidados com a água potável;
- ✓ Uso indiscriminado de agrotóxicos, promovendo deterioração do meio ambiente e da saúde;
- ✓ Poluição e contaminação dos rios decorrentes da suinocultura;
- ✓ Saneamento básico precário, com esgoto urbano canalizado “in natura” para rios e arroios;
- ✓ Corte ilegal de árvores;

• **Aspectos educacionais**

- ✓ Baixa escolaridade da população adulta;

• **Aspectos de Saúde:**

- ✓ Falta de conscientização da população quanto à educação alimentar;
- ✓ Falta de saneamento básico, especialmente em relação ao esgoto urbano;
- ✓ Alto índice do uso de psicotrópicos;
- ✓ Necessidade de padronização e aquisição de medicamentos de uso contínuo;
- ✓ Dificuldade de atuação dos profissionais da saúde na área educativa e preventiva;
- ✓ Dificuldade de atuação da vigilância ambiental e vigilância sanitária;
- ✓ Alto índice de uso de bebidas alcoólicas e tabaco;

## 12- REDES DE ATENÇÃO

A Rede de Atenção à Saúde caracteriza-se pela formação de relações horizontais entre os pontos de atenção com o centro de comunicação na Atenção Primária à Saúde, pela centralidade nas necessidades em saúde de uma população, na atenção contínua e integral, pelo cuidado multiprofissional, pelo compartilhamento de objetivos e compromissos com os resultados sanitários e econômicos. A **atenção básica em saúde** é estruturada como primeiro nível de atenção e porta de entrada do sistema, constituída de equipe multidisciplinar que cobre toda a população, integrando, coordenando o cuidado, e atendendo as suas necessidades de saúde.

A organização das Redes de Atenção Primária, Secundária e Terciária em Saúde (Rede Cegonha, Urgência e Emergência, Atenção Psicossocial, NASF, etc.) e outras que vierem a surgir, exigem a definição da região de saúde, dos seus limites geográficos e sua população, do conjunto de municípios pactuando juntos a otimização dos recursos e a resolubilidade no estabelecimento da relação de ações e serviços que serão ofertados nesta região de saúde, bem como a prestação dos serviços de promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento, gestão de casos, reabilitação e cuidados paliativos e integrar os programas focalizados em doenças, riscos e populações específicas, os serviços de saúde individuais e os coletivos, para a garantia do atendimento à população dos municípios que compõem a região de saúde.

As ações e serviços que visarem atender aos principais problemas de saúde e agravos da população, cujas práticas clínicas demande disponibilidade de profissionais especializados, uso de recursos tecnológicos de apoio diagnóstico e terapêutico, e exames de maior complexidade da Atenção Secundária e Terciária serão encaminhados pelo Sistema Único de Saúde através da Coordenadoria Regional de Saúde (Sistemas SISREG e GERCON) e através da Contratualização das demandas do município com os Prestadores habilitados e estruturados para dar suporte às necessidades de tratamento e reabilitação.



## 14 - DEFINIÇÕES DE METAS E AÇÕES A EXECUTAR

### 14.1 - Eliminação da Tuberculose

ESTRATÉGIAS	AÇÕES	EXECUÇÃO	RECURSOS FINANCEIROS	METAS
- Busca ativa de casos	- Identificação de Sintomáticos Respiratórios (SR)	ACS e SMS	Recurso Municipal, Federal, Estadual	100 %
- Diagnóstico clínico de casos	- Exame clínico de SR e comunicantes	SMS	Recurso Municipal, Estadual	100 %
- Acesso a exames para diagnóstico e controle: laboratorial e radiológico	- Realização ou Referência para Baciloscopia Realização ou Referência para exame radiológico em SR c/baciloscopias negativas (BK)	SMS	Recurso Municipal, Estadual	100 %
- Cadastramento dos portadores	- Alimentação e análise dos sistemas de informação	SMS	Recurso Municipal	100 %
- Tratamento dos casos BK + (supervisionado) e BK – (auto administrado)	- Tratamento supervisionado dos casos BK+ - Tratamento auto administrativo dos casos BK- - Fornecimento de medicamentos - Atendimentos às intercorrências - Busca de faltosos	SMS e ACS	Recurso Municipal estadual	95%
- Medidas preventivas	- Vacinação com BCG - Pesquisa de comunicantes - Quimioprofilaxia - Ações educativas	SMS	Recurso Municipal, Estadual	100 %

## 14.2 - Eliminação da Hanseníase

<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>EXECUÇÃO</b>	<b>RECURSOS FINANCEIROS</b>	<b>METAS</b>
- Busca ativa de casos	- Identificação de sintomáticos Dermatológicos entre usuários	SMS ACS	Recurso Municipal,	100 %
- Diagnóstico clínico de casos	- Exame de Sintomáticos Dermatológicos e comunicantes de casos de classificação clínica dos casos (multibacilares e paucibacilares)	SMS	Recurso Municipal,	100 %
- Cadastramento dos portadores	- Alimentação e análise dos sistemas de informação	SMS	Recurso Municipal,	100 %
- Tratamento Supervisionado dos Casos	- Acompanhamento ambulatorial e domiciliar - Avaliação dermato-neurológica - Fornecimento de medicamentos curativos - Atendimento de intercorrências	SMS e ACS	Recurso Municipal e Estadual	100 %
- Controle das incapacidades físicas	- Avaliação e classificação das incapacidades físicas - Aplicação de técnicas simples de prevenção e tratamento de incapacidades - Atividades educativas	SMS	Recurso Municipal,	95%
- Medidas preventivas	- Pesquisa de comunicantes - Divulgação de sinais e sintomas de hanseníase - Prevenção de incapacidades físicas - Atividades educativas	SMS e ACS	Recurso Municipal,	95 %

### 14.3 - Controle da Hipertensão

<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>EXECUÇÃO</b>	<b>RECURSOS FINANCEIROS</b>	<b>METAS</b>
- Diagnóstico de casos	- Diagnóstico clínico	SMS	Recurso Municipal,	85%
- Cadastramento dos portadores	- Alimentação e análise dos sistemas de informação	SMS	Recurso Municipal	20%
- Busca ativa de casos	- Medição de P.A. de usuários - Visita domiciliar - Grupos	SMS	Recurso Municipal e Estadual	95%
Tratamento dos casos	- Acompanhamento ambulatorial e domiciliar - Fornecimento de medicamentos - Acompanhamento domiciliar de pacientes com seqüelas de AVC e outras complicações	SMS	Recurso Municipal e Estadual	95%
-Diagnóstico precoce de complicações	- Realização ou referência para exames laboratoriais complementares - Realização de ECG - Realização ou referência para RX de tórax	SMS	Recurso Municipal e Estadual	95%
- 1º atendimento de urgência	- 1º atendimento às crises hipertensivas e outras complicações - acompanhamento domiciliar - fornecimento de medicamentos	SMS	Recurso Municipal, Estadual e Federal	95%
-Medidas Preventivas	- Ações educativas para controle de condições de risco (obesidade, vida sedentária, tabagismo), prevenção de complicações e continuação de grupos de hipertensos.	SMS	Recurso Municipal	85%

#### 14.4 - Controle da Diabetes Melittus

<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>EXECUÇÃO</b>	<b>RECURSOS FINANCEIROS</b>	<b>METAS</b>
- Diagnóstico de casos	- Investigação em usuários com fatores de risco	SMS	Recurso Municipal	85%
- Cadastramento dos portadores	- Alimentação e análise de sistemas de informação	SMS ACS	Recurso Municipal	50%
- Busca ativa de casos	- Visita domiciliar	SMS ACS	Recurso Municipal	95%
- Tratamento dos casos	- Acompanhamento ambulatorial e domiciliar - Educação terapêutica em diabetes - Fornecimento de medicamentos - Curativos	SMS	Recurso Municipal, Estadual e Federal	95%
- Monitorização dos níveis de glicose do paciente	- Realização de exame dos níveis de glicose (glicemia capilar) pelas unidades de saúde Comodato de aparelhos de HGT	SMS PACIENTE	Recurso Municipal, Estadual e Federal	95%

### 14.5 – Ações de Saúde Bucal

<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>EXECUÇÃO</b>	<b>RECURSOS FINANCEIROS</b>	<b>METAS</b>
- Prevenção de doenças cárie e periodontal	-Palestras nas escolas com os alunos da pré-escola à 9º ano, - Palestras para os pais de escolares no início do período escolar, - bochechos com solução fluorada (pré-escola a 9º ano); -aplicações tópicas de flúor gel (pré- escola a 9º ano e no atendimento ambulatorial) - Escovação dental supervisionada (pré – escola a 5º ano) - palestras abertas a comunidade e para grupos como gestantes, idosos, hipertensos sobre assuntos pertinentes a saúde bucal, - Visitas domiciliares (CD e ASB), - Instrução de higiene bucal (grupos, escolas e no atendimento ambulatorial), - Entrega de materiais explicativos em palestras, grupos e campanhas.	SMS	Recursos Municipais	0%
Entrega de materiais de higiene	- Entrega de escovas, fio dentais, cremes dentais em palestras e ações da SMS	SMS	Recurso Municipal e Federal	100%
Prevenção do câncer bucal	- Exame bucal dos tecidos moles, executado a nível ambulatorial (primeira consulta) e nas visitas domiciliares. - Preenchimento e encaminhamento do Boletim de Vigilância e Controle do Câncer Bucal a 11º CRS, - Encaminhamento dos pacientes com lesões suspeitas para avaliação pelo responsável na 11º CRS, - Palestras sobre câncer bucal, tabagismo, alcoolismo, e outros fatores de risco para todas as faixas etárias.	MS	Recurso Municipal	dos suspeitos
Odontologia para idosos	- Palestras nos grupos de idosos - Ações junto a Assistência Social, principalmente, no Dia do Idoso e algumas campanhas, - Atendimento ambulatorial - Instrução de higiene bucal	MS	Recursos Municipais	100%

Odontologia para Gestantes	- Palestras junto as gestantes sobre assuntos como: atendimento odontológico, amamentação, alimentação do bebe e da gestante, cuidados com a higiene do recém-nascido. - Atendimento ambulatorial de acompanhamento na gravidez (melhor período para atendimento) e de urgência, - instrução de higiene bucal para as gestantes.	MS	Recursos Municipais	100%
Prevenção de fluorose dental	- Palestras sobre o uso racional do flúor, principalmente para gestantes e crianças até os nove anos de idade, - Controle do teor de flúor das águas de abastecimento juntamente com a Vigilância Sanitária.	MS	Recursos Municipais	100%
Exame Bucal Ambulatorial para detecção de problemas odontológicos e planejamento de tratamento em todas as faixas etárias.	- Primeira consulta odontológica programática	MS	Recurso Municipal	80%
Tratamento das seqüelas das doenças odontológicas	- Atendimento ambulatorial para todas as faixas etárias no período de expediente.	SMS	Recursos Municipais	80%
Atendimento de urgência.	- Atendimento ambulatorial sem hora e data marcada, sem limites de fichas, de problemas de urgência como dores de dente e traumas dentais no período de expediente.	SMS	Recursos Municipais	100%
Ações conjuntas com os demais profissionais de Posto de Saúde.	- Participação da ESB em campanhas junto a equipe médica e de enfermagem, - Participação de ESB nos grupos organizados pela equipe médica e de enfermagem.	SMS	Recursos Municipais	85%
Capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS)	- Palestras junto aos ACS sobre assuntos importantes da odontologia, criando um vínculo da ESB com os ACS e também, dar subsídios aos ACS para nas visitas domiciliares poderem detectar problemas e instruir a população.	SMS	Recursos Municipais e Federais	100%
Pesquisas junto a comunidade	- ACS fazem pesquisa junto a comunidade sobre odontologia para detecção de necessidade de intervenção odontológica nas famílias e levantamento de problemas odontológicas relatados pelas famílias.	SMS	Recursos Municipais e Federais	100%

Cadastramento de usuários.	- Alimentação e análise dos sistemas de informações SIA- SUS e E-SUS.	SMS	Recursos Municipais	100%
----------------------------	---	-----	---------------------	------

#### 14.6 - Ações de Saúde da Criança

ESTRATÉGIAS	AÇÕES	EXECUÇÃO	RECURSOS FINANCEIROS	METAS
Vigilância Nutricional	Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, através do Programa SISVAN e PSE. Promoção do aleitamento materno Realização de exames laboratoriais Combate às carências nutricionais Suplementação com mega dose de vitamina A	SMS e Nutricionista	Recursos Municipais, Federal e Estadual	85 %
Imunização	Realização dos esquemas vacinais básicos, Busca de faltosos e verificação das carteiras de vacinação nas escolas, através do Programa Saúde na Escola.	SMS ACS	Recursos Municipal, Federal e Estadual.	100 %
Assistência às doenças prevalentes na infância.	Assistência as IRA em menores de 5 anos, Assistência as doenças diarreicas em menores de 5 anos. Assistência a outras doenças prevalentes, Atividades educativas de promoção a saúde e a prevenção das doenças, Garantia de acesso a referência hospitalar e ambulatorial especializada encaminhada pelo médico da UBS, Garantia de realização de exames laboratoriais pelo SUS.	SMS	Recursos Municipal, Estadual e Federal.	85%



	Formação de grupos de Planejamento Familiar.			
Gravidez na Adolescência	Visita Domiciliar Orientação com ações educativas Educação sexual Consulta médica	SMS	Recurso Municipal	100%
Violência contra a Mulher	Orientação e Notificação Encaminhamento Suporte Psicológico	SMS Equipe e ACS	Recurso Municipal	100%
Semana do Adolescente	Orientações diversas Utilização de datas que envolvam os adolescentes Palestras abordando todos os temas ligados a este usuário.	SMS Equipe e ACS	Recurso Municipal	80%

### 14.8 - Vigilância Sanitária

<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>EXECUÇÃO</b>	<b>RECURSOS FINANCEIROS</b>	<b>METAS</b>
<p>Doenças transmitidas por alimentos</p> <p>Fiscalização em estabelecimentos comerciais de alimentos</p>	<p>Cadastro, licença, inspeção, vistoria, em estabelecimentos e veículos para comércio e transporte de alimentos;</p> <p>Coleta de amostra de alimentos para análise;</p> <p>Apreensão de produtos em situação irregular;</p>	SMS	<p>Recurso Municipal</p> <p>Recurso Federal</p>	100%
Água	<p>Cadastrar serviços de abastecimento de água</p> <p>Cadastro de fonte alternativa de água</p> <p>Inspecionar reservatórios coletivos de água</p> <p>Coleta de amostra d'água para análises</p> <p>Receber notificações;</p> <p>Executar entrevistas;</p> <p>Inspecionar locais de preparo de alimentos;</p> <p>Realizar coleta de alimentos;</p> <p>Encaminhar manipulados para exame;</p> <p>Autuar estabelecimentos;</p> <p>Elaboração do código de Vigilância Sanitária;</p> <p>Campanhas de esclarecimentos a população: drenagens de fonte de água, higiene e limpeza, implantação de fossas, incentivo a construção de módulos sanitários com a colocação de fossas assépticas com valas de decantação.</p>			90%

### 14.9 - Vigilância Sanitária

ESTRATÉGIAS	AÇÕES	EXECUÇÃO	RECURSOS FINANCEIROS	METAS
Coleta seletiva do lixo	<p>Implantar uma coleta seletiva do lixo municipal eficaz e eficiente.                      Implantar coleta de lixo reciclável nas comunidades do interior                      Observação e acompanhamento da coleta seletiva do lixo.                      Construção de instalações adequadas para o recebimento e o armazenamento do lixo no aterro sanitário municipal                      Realizar ações educativas com a população                      Trabalhar educação com as escolas municipal e estadual.</p>	SMS	<p>Recursos Municipais</p> <p>Recursos Federais</p>	100% dos estabelecimentos
Educação Ambiental	<p>Retomar trabalhos desenvolvidos no Projeto Colhendo Água Boa, promovido pela Prefeitura Municipal em parceria com entidades municipais e escolas,                      Trabalho em parceria com o Departamento do Meio Ambiente, o município for Habilitado junto ao SEMA, para a realização de Licenciamento Ambiental.                      Plantio de árvores nativas tanto do perímetro urbano quando em propriedades rurais, sendo que nestas será dado prioridade as áreas de Preservação Permanente.                      Realizações de palestras, rústica, gincanas e outros eventos com alunos dos colégios e população em geral.                      Apresentações teatrais pelos alunos tendo como assunto de referencia a Preservação do Meio Ambiente.</p>			<p>-</p> <p>-</p> <p>-</p>

#### 14.10 - Zoonoses de Vetores / Vigilância Ambiental

ESTRATÉGIAS	AÇÕES	EXECUÇÃO	RECURSOS FINANCEIROS	METAS
<p>Controle e combate de vetores.</p> <p>Controle de zoonoses</p>	<p>Vigilância Ambiental</p> <p>Controle de vetores</p> <p>Controle de zoonoses</p> <p>Monitoramento da raiva</p> <p>Controle de vetores da dengue</p> <p>Controle de vetores de chagas</p> <p>Ações educativas</p> <p>Orientações</p> <p>Campanhas de conscientização quanto a prevenção de doenças transmitidas por vetores de zoonoses</p>	<p>SMS</p> <p>Ministério da saúde (FUNASA)</p>	<p>Recurso Municipal;</p> <p>Recurso Federal</p>	<p>100% em todas as ações, envolvendo toda a população Municipal.</p>

#### 14.11 –Manutenção da Suplementação de Ferro

ESTRATÉGIAS	AÇÕES	EXECUÇÃO	RECURSOS FINANCEIROS	METAS
<p>Atendimento das pessoas com necessidades de suplementação de ferro, gestantes, crianças, idosos...</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificação de pacientes carentes de ferro,</li> <li>• Suplementação ferropriva,</li> <li>• Acompanhamento das pessoas atendidas,</li> <li>• Orientação pela equipe de saúde quanto a higiene, alimentação correta.</li> </ul>	<p>SMS e ACS</p>	<p>Recursos Municipais, Estaduais e Federais</p>	<p>85%</p> <p>90%</p>

#### 14.12 – Manutenção de Convênios com Hospitais.

<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>EXECUÇÃO</b>	<b>RECURSOS FINANCEIROS</b>	<b>METAS</b>
Manutenção de convenio para proporcionar a gratuidade no atendimento a pacientes do SUS bem como proporcionar atendimento médico em horários em que as Unidades Básicas de Saúde do município não estiverem em funcionamento, ou seja, em horários que não correspondem ao expediente, finais de semana e feriados.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compra de serviços de consultas, exames básicos e de média e alta complexidade;</li> <li>- Serviços de cirurgias nas diversas áreas de especialidades.</li> </ul>	SMS e SISREG	Recurso Municipal, Estadual e Federal.	70%
Atendimento de especialidades que a UBS não dispõe	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Restabelecimento da saúde da população;</li> </ul>	SMS e SISREG	Recurso Municipal, Estadual e Federal	70%

#### 14.13 -Manutenção de outros convênios

<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>EXECUÇÃO</b>	<b>RECURSOS FINANCEIROS</b>	<b>METAS</b>
Realização de exames	<ul style="list-style-type: none"> <li>- agendamento de exames</li> <li>- transporte de pacientes junto às clínicas</li> </ul>	SMS	Recurso Municipal e Estadual	75%

14.14 –Manutenção de Convênios com Laboratórios de Análises Clínicas e Patológicas

<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>EXECUÇÃO</b>	<b>RECURSOS FINANCEIROS</b>	<b>METAS</b>
Manutenção de convênios para proporcionar a pacientes do SUS a gratuidade no atendimento.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compra de exames de laboratórios conveniados ao SUS, cabendo a Secretaria o pagamento da diferença proporcionando aos pacientes a gratuidade dos exames, sendo 3 por mês para cada paciente.</li> </ul>	SMS	Recursos Municipal, Estadual e Federal.	80%

14.15 – Manutenção de Convênios para Consultas e Exames de Média e Alta Complexidade.

<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>EXECUÇÃO</b>	<b>RECURSOS FINANCEIROS</b>	<b>METAS</b>
Marcação de Exames através da Central de Marcação de Consultas e para a realização de exames	<p>Agendamento de exames</p> <p>Transporte de pacientes junto às clínicas</p> <p>Agendamento de consultas especializadas</p>	SMS	Recursos Municipal, Estadual e Federal.	80%

#### 14.16 - Manutenção de Convênios com Hemocentro

ESTRATÉGIAS	AÇÕES	EXECUÇÃO	RECURSOS FINANCEIROS	METAS
Manutenção do Convênio com Hemocentro de Erechim	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Agendamento para a doação de sangue periodicamente,</li> <li>• Proporcionar o transporte para os doadores,</li> <li>• Divulgar a importância em se doar sangue de modo que a população desperte para que tenhamos cada vez mais doadores,</li> <li>• Confeccionar lista de doadores do município,</li> <li>• Formação de grupo de doadores,</li> <li>• Agendamento junto ao Banco de Sangue para doação,</li> <li>• Disponibilizar fornecer Sangue para transfusão sanguínea quando necessário.</li> </ul>	SMS	Recursos Municipais	75%

#### 14.17 –Saúde do Trabalhador

ESTRATÉGIAS	AÇÕES	EXECUÇÃO	RECURSOS FINANCEIROS	METAS
Identificação e orientação de possíveis doenças do trabalho rural e urbano, e utilização corretas dos agrotóxicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os casos de doenças relacionadas ao trabalho,</li> <li>• Orientação quanto à prevenção de doenças relacionadas ao trabalho,</li> <li>• Tabulação de dados,</li> <li>• Encaminhamento, a partir do momento que entrar em funcionamento, de pacientes ao Centro de Referência Regional de Erechim,</li> <li>• Realizar palestra junto a agricultores e empresários municipais quanto a importância da segurança do trabalho,</li> <li>• Fazer notificação de doenças relacionadas ao trabalho.</li> </ul>	SMS	Recurso Municipal Recurso Estadual	80%  –  –  –  –  100%

### 14.18 -Saúde Mental

<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>EXECUÇÃO</b>	<b>RECURSOS FINANCEIROS</b>
Atendimento Individual	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acolher a demanda e proporcionar atendimento individualizado conforme o caso, através de plano individual de tratamento.</li> <li>• Realizar avaliação, disponibilizar tratamento e encaminhar, quando necessário.</li> </ul>	Psicóloga SMS	SMS
Visitas Domiciliares	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar visitas domiciliares no intuito de ajudar os pacientes que não se motivam a procurar atendimento na UBS, como forma de disponibilizar o atendimento e incentivá-los a buscar ajuda técnica.</li> <li>• Realizar busca ativa de pacientes que necessitam atendimento mas não persistem.</li> </ul>	Psicóloga, Equipe de Saúde e ACS	Prefeitura Municipal
Prevenção em saúde mental	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Possibilitar momentos de trocas e reflexões a respeito da sua saúde mental, através de grupos, palestras, campanhas, visitas domiciliares, reuniões de equipe, atendimentos individuais e grupais, sensibilização de grupos na UBS.</li> </ul>	Psicóloga, equipe de saúde, ACS, Crás...	SMS
Avaliação Psicológica Psicodiagnóstico	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar avaliação psicológica da demanda da escola onde apresentam baixo desempenho escolar e encaminhar para outros profissionais e tratamentos adequados quando for necessário</li> <li>• Avaliação para atendimento educacional especializado.</li> </ul>	Psicóloga Escolas Municipal e Estadual	SMS
Atividades em conjunto com o CRAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar atividades em conjunto com a assistente social e psicóloga afim de unir as especialidades e proporcionar um trabalho em rede junto às</li> </ul>	Psicóloga UBS Psicóloga CRAS	SMS

	famílias atendidas no CRAS, assim como acompanha-las, reforçando os vínculos familiares e suas habilidades.	Assistente Social CRAS	
Internações Psiquiátricas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar internações em hospitais gerais, em leitos psiquiátricos, casos onde se faz necessário tais intervenções, disponibilizando referências a respeito do paciente em questão e servindo de apoio às famílias dos mesmos, enquanto internados e após a internação disponibilizar acompanhamento do caso.</li> </ul>	Psicóloga Equipe de Saúde Médico UBS	SMS
Grupo Tabagismo	<ul style="list-style-type: none"> <li>Proporcionar um espaço de escuta para os tabagistas que desejam buscar ajuda para trabalhar sua dependência</li> <li>Seguir o programa de tabagismo e suas fases para a tomada de decisão e manutenção do tratamento.</li> </ul>	Psicóloga Equipe de Saúde Médico	SMS
Grupo de Gestantes	<ul style="list-style-type: none"> <li>Proporcionar um espaço para troca de informações sobre a gravidez, desenvolvimento humano, fases da gravidez, aspectos físicos e psicológicos, entre outros assuntos pertinentes à condição.</li> </ul>	Psicóloga Nutricionista Enfermeira Médico Dentista	SMS
Orientação Escolar	<ul style="list-style-type: none"> <li>Orientar e dialogar com as escolas (municipais e estaduais) com a finalidade de ajudar no manejo de alunos que apresentam algum tipo de prejuízo no rendimento escolar, assim como problemas comportamentais, conforme encaminhamento direcionado a este setor.</li> </ul>	Psicóloga Educação	
Reuniões com o conselho Tutelar	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participar de estudos de casos</li> <li>Orientar quando necessário quanto ao manejo de algumas situações</li> <li>Atender casos encaminhados ao setor pelo Conselho Tutelar</li> <li>Proporcionar um momento de escuta dos conselheiros e seus conflitos.</li> </ul>	Psicóloga Psicóloga e Assistente social do CRAS	

14.19–Desenvolvimento de Recursos Humano na área da Saúde.

ESTRATÉGIAS	AÇÕES	EXECUÇÃO	RECURSOS FINANCEIROS	METAS
<p>Proporcionar aos funcionários da Secretaria Municipal de Saúde condições para a qualificação e especialização profissional, bem como divulgação das ações realizadas na SMS.</p>	<p>Incentivo financeiro aos profissionais da saúde para realização de cursos de especialização na área de saúde,</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Incentivos a participação desses funcionários em cursos, congressos, simpósios onde os mesmos poderão expor e publicar os resultados dos trabalhos e projetos desenvolvidos na SMS.</li> <li>• Realização de reuniões periódicas para avaliação das ações realizadas na secretaria.</li> </ul>	<p>SMS</p>	<p>Recursos Municipais</p>	<p>90%</p>

#### 14.20 -Programa de Assistência Farmacêutica Básica

<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>EXECUÇÃO</b>	<b>RECURSOS FINANCEIROS</b>	<b>METAS</b>
Proporcionar a população o fornecimento dos medicamentos constantes do elenco da farmácia básica. (Lista em Anexo)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Distribuição gratuita de medicamentos, sob prescrição médica / odontológica,</li> <li>• Realização de compras programadas de medicação.</li> </ul>	SMS FARMACEUTICA	Recursos Municipais, Estaduais e Federais	85%  –

#### 14.21- Campanhas de Prevenção de Doenças

<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>EXECUÇÃO</b>	<b>RECURSOS FINANCEIROS</b>	<b>METAS</b>
Trabalhar a conscientização da população quanto à prevenção de doenças	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar reuniões junto às comunidades do interior para a divulgação da saúde preventiva,</li> <li>• Distribuir material informativo</li> <li>• Trabalhar juntamente com os Agentes Comunitários de saúde a prevenção de doenças conhecidas e perigosas.</li> <li>• Desenvolver ações a respeito da saúde do trabalhador.</li> </ul>	SMS e ACS	Recursos Municipal, Estadual e Federal.	90 %

#### 14.22-Programa de Saúde da Família / Agentes Comunitários de Saúde

<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>EXECUÇÃO</b>	<b>RECURSOS FINANCEIROS</b>	<b>METAS</b>
Manutenção da área de cobertura como 100% das famílias do município	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de treinamento contínuo para os ACS,</li> <li>• Realização de reuniões mensais para a entrega de produção,</li> <li>• Aquisição de equipamentos,</li> <li>• Aquisição de material diverso</li> <li>• Realização de visitas dos profissionais de saúde (médicos, enfermeira, dentista...) junto aos agentes.</li> </ul>	SMS	Recursos Municipal, Estadual e Federal.	95%  100%  85% 80% 80%

#### 14.23- Qualificação e Controle Social

<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>EXECUÇÃO</b>	<b>RECURSOS FINANCEIROS</b>	<b>METAS</b>
Qualificação dos Conselheiros Municipais de Saúde	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoio administrativo para o bom funcionamento do Conselho Municipal de Saúde,</li> <li>• Capacitar conselheiros de saúde</li> <li>• Oportunizar a participação dos conselheiros em conferências e congressos destinados a eles.</li> <li>• Prever recursos destinados a capacitação dos Conselheiros no Orçamento.</li> </ul>	SMS	Recursos Municipais e Estaduais.	80%

#### 14.24 – Vigilância Epidemiológica

<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>EXECUÇÃO</b>	<b>RECURSOS FINANCEIROS</b>	<b>METAS</b>
Desenvolver conforme calendário do Ministério da Saúde e da Secretaria Estadual de Saúde, procurar atingir metas pactuadas conforme PPIs.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Notificação</li> <li>• Investigação</li> <li>• Diagnostico laboratorial de confirmação de casos de doenças de notificação compulsória,</li> <li>• Imunização- vacinação de rotina – vacinação de campanha.</li> <li>• Monitorização de agravos de relevância epidemiológica,</li> <li>• Alimentação e manutenção dos diversos sistemas de informações.</li> </ul>	SMS	Recursos Municipal, Estadual e Federal.	95%

14.25 – Outros Programas Preventivos a serem implantados a partir do perfil Epidemiológico populacional e realizações de eventos de promoção da saúde.

<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>EXECUÇÃO</b>	<b>RECURSOS FINANCEIROS</b>	<b>METAS</b>
Organizar novos grupos de saúde, a partir de uma análise profunda das mudanças do perfil epidemiológico da população e, a partir de estudo das doenças que	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação de novos grupos de saúde,</li> <li>• Atividades de prevenção a doenças,</li> <li>• Confecção de material educativo sobre saúde curativa e preventiva.</li> <li>• Medicina complementar: quiropraxia, reflexologia, massoterapia, fisioterapia, acupuntura, homeopatia e</li> </ul>	SMS	Recursos Municipais, Estaduais e Federais	70%

mais causam internação hospitalares, a fim de promover a melhoria da saúde e da qualidade de vida da população.	florais.			
Realização de palestras, conferência e feiras da Saúde	• Realização de palestras e conferências em uma feira com objetivo de levar ao conhecimento da população a prevenção, identificação e controle de doenças.	SMS	Recursos Municipais	60% da população

#### 14.26 – Horto Medicinal Municipal

<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>EXECUÇÃO</b>	<b>RECURSOS FINANCEIROS</b>	<b>METAS</b>
Divulgação do projeto, buscando assim o engajamento da comunidade em geral.	Valorizar o conhecimento das populações tradicionais, através do resgate dos saberes, dos antepassados da comunidade local;	SMS, Educação e Emater	Recursos Municipais,	70%
Oportunizar que a população reflita acerca dos hábitos de vida;	Divulgação do projeto, buscando assim o engajamento da comunidade em geral; Implantação de mais espécies arbóreas no espaço do arboredo, visando à revitalização do local.  A utilização de plantas medicinais com segurança;	SMS, Educação e Emater	Recursos Municipais	

## **15 - Avaliação**

A cada quadrimestre a equipe da Secretaria Municipal de Saúde e o Conselho Municipal de Saúde reunir-se-ão para realizar a avaliação através do relatório de Gestão Municipal de Saúde e a cada final de ano serão realizadas ações corretivas que complementarão o presente plano e auxiliarão no desenvolvimento dos trabalhos da Secretaria Municipal de Saúde.

## **16 – Anexos**

- Anexo III da Portaria nº 2.982 de 26 de novembro de 2009, contendo Lista de medicação da Farmácia Básica;
- Ata de aprovação do Plano Municipal de Saúde pelo Conselho Municipal de Saúde;
- Lista de presença dos Conselheiros Municipais de Saúde na reunião de aprovação do presente Plano;
- Cópia da homologação do Plano pelo Prefeito Municipal.

## REFERENCIAS

IBGE. **Dados do Censo Demográfico 2008.** disponível em <<http://www.ibge.gov.br>. Acessado em agosto de 2009.

Arquivo Histórico Municipal de Ponte Preta. Ponte Preta, RS

BRASIL. Constituição d República Federativa do Brasil de 1988: texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com alterações adotadas pelas emendas Constitucionais de n.1, de 1992, a 32, de 2001, e pelas Emendas Constitucionais de Revisão de n.1 a 6 de 1994.

BRASIL. **Portaria Nº 518 de 25 de março de 2004.** Diário oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 25 de mar. 2004.

BUTZKE, A. Estudo **Fitossociológico da Vegetação do Alto Uruguai: Seleção de espécies arbóreas para a Reflorestamento dos municípios da Região.** CAESURA, Canoas (11):115-127, Jul/Dez,1997.

CASSOL. E; PIRAN, N. **Formação geo-histórica de Erechim.** Perspectiva.1(1):5-54,1975.

ELETROSUL, Bacia Hidrográfica do Rio Uruguai, estudo de inventário hidroenergético. **Relatório Geral.** Florianópolis: ELETROSUL, 1979.

EMATER/ ASCAR – RS, Ponte Preta.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Agricultura e Abastecimento. Macrozoneamento Agroecológico e Econômico. Regiões Agroecológicas. Porto Alegre, 1994.V.1.

KLEIN, R.M. Aspectos dinâmicos da vegetação do sul do Brasil. **Sellowia.**36:5-54,1984.

Lei 8080 de 19/09/1990. Disponível em <http://www.saude.inf.br/legisl/lei8080.htm> - acessado em agosto 2009.

Ministério da Saúde disponível em: <http://www.saude.gov.br> - acessado em agosto 2009.

Portal da Secretaria Estadual da Saúde disponível em: <http://www.saude.rs.gov.br> – acessado em agosto 2009.

Portal Presidência da República Federativa do Brasil disponível em: <HTTPS://www.presidencia.gov.br> – acessado em agosto 2009.

Secretaria Estadual do Meio Ambiente disponível em: <HTTP://www.sema.rs.gov.br> – acessado em agosto 2009.

Secretaria Municipal de Saúde, de Obras e da Agricultura de Ponte Preta – RS

